

Passos do Concelho 104



abrantes

um concelho
que **INVEST**
no futuro

- 003 ABERTURA
Editorial
- 004 DE SUBLINHAR
- 017 ABRANTES INVEST
Uma oferta à sua medida para investir em Abrantes
- 026 Um parque tecnológico à sua medida para investir em Abrantes
- 032 Criação de emprego qualificado à sua medida para investir em Abrantes
- 036 Inov'Linea
- 038 Line.IPT
- 040 Uma área de reabilitação urbana à sua medida para investir em Abrantes
- 046 Três zonas industriais à sua medida para investir em Abrantes
- 050 MUNICÍPIO
Deliberações
Assembleia municipal
- 055 INFORMAÇÕES ÚTEIS
CONTACTOS



17



26



32



40



46

#104

PASSOS DO CONCELHO
BOLETIM INFORMATIVO
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

NÚMERO
104

ANO
23

DATA
Janeiro 2017 - abril 2017

DIRETORA
Presidente da Câmara Municipal de Abrantes

PROPRIEDADE
Município de Abrantes
Praça Raimundo Soares 2200-366 Abrantes

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO
Gabinete de Comunicação / CMA

**TEXTOS, EDIÇÃO GRÁFICA / INFOGRAFIA
E FOTOGRAFIA**
Gabinete de Comunicação / CMA

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Almondina

DEPÓSITO LEGAL
78644/94

TIRAGEM
5000 ex.

PUBLICAÇÃO
Trimestral

Todos os textos foram escritos
ao abrigo do novo acordo ortográfico.

editorial

Gerar valor na economia local

Maria do Céu Albuquerque

Presidente da Câmara Municipal de Abrantes

Potenciar recursos. Valorizar experiências. Aumentar a capacidade de atração do território. Investir em políticas ativas de apoio às empresas e aos investidores. Criar condições para estimular a fixação de pessoas e mais massa crítica no concelho. Procurar novas abordagens para impulsionar a capacidade de iniciativa e o empreendedorismo local.

Construir relações de confiança entre instituições. Criar sinergias que se refletem em respostas integradas. Consolidar parcerias. Rentabilizar infraestruturas e a capacidade técnica instalada. Agilizar processos. Operar como um verdadeiro motor de mudança e desenvolvimento sustentado.

Uma Câmara não pode ficar indiferente à realidade empresarial do seu território. Cabe-lhe intervir com medidas que agilizem e incentivem o investimento privado, dentro daquilo que são as suas competências.

É disto que trata o Abrantes Invest. A par de um conjunto de incentivos financeiros e fiscais, a campanha de desenvolvimento económico, lançada em janeiro de 2017, vem reforçar a componente de apoio técnico e institucional, garantindo o acesso a informação de organismos da Administração Central e de uma vasta rede integrada de serviços de apoio ao investidor.

Estamos a oferecer condições diferenciadoras. Gerar valor na economia local. Reforçar a capacidade das empresas no que respeita à intervenção no terreno. Melhorar a competitividade e a qualidade de vida das populações. Defender a igualdade de oportunidades. Para dar lugar a uma comunidade mais solidária, mais sustentável e com competitividade acrescida. Para garantir o nosso futuro, individual e coletivo.



DE SUBLINHAR

SOCIEDADE



Parabéns aos bravos avós abrantinos

A equipa composta pelos bravos cinco avós abrantinos participou no concurso "O Avô fugiu de casa", transmitido na RTP1, com a apresentação de Fernando Alvim. Maria da Luz Gonçalves, Jorge Beirão, Silvina Rodrigues, António Maia e Maria Fernanda Antunes formaram a equipa que foi escolhida num casting realizado no Cineteatro S. Pedro. Os elementos foram escolhidos através do desafio lançado aos utentes das universidades da 3ª idade do concelho, UTIA e UTIT, e das associações Cres.Ser, Espaço Vida e ACLAMA.

Município de Torres Vedras visita Abrantes para conhecer projeto municipal

Maria do Céu Albuquerque recebeu a 18 de janeiro o presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras que solicitou este encontro no sentido de conhecer o projeto municipal "Abrantes Cidade Inteligente", designadamente a "Plataforma 360", clarificando que a sua intenção era obter uma visão integrada do que a Câmara está a desenvolver. Recorde-se que o projeto Abrantes Cidade Inteligente segue a tendência das Smart Cities (cidades sustentáveis), centrado no cidadão, e que se reveste numa solução tecnológica inovadora, permitindo a criação de uma economia de partilha e de escala, na procura da sustentabilidade.

Parabéns ao jovem João Bento

O jovem abrantino de 15 anos, João Bento, participou de forma brilhante no programa da RTP "Os Extraordinários". João Bento foi várias vezes campeão mundial de cálculo mental e neste desafio chegou à final do programa.



Resultados do Concurso Internacional de Ideias para o Castelo

No concurso lançado pela Câmara Municipal de Abrantes em parceria com a Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitetos, que teve como objetivo a requalificação e valorização do Castelo de Abrantes, foram submetidas 12 propostas. A proposta coordenada pela arquiteta Laura Bacete Cebrián, membro do Colégio Oficial de Arquitetos de Madrid, foi a primeira classificada. A cerimónia de entrega de prémios e apresentação da proposta vencedora foi a 30 de janeiro, na igreja de Santa Maria do Castelo e contou com uma exposição dos trabalhos concorrentes. As propostas podem ser vistas em: <http://encomenda.oasrs.org/noticias/detalhe/detalhe/resultados-do-concurso-castelo-de-abrantes>



Casal da Coelheira continua a receber prémios pelos bons vinhos que produz

Casal da Coelheira Reserva tinto eleito o melhor tinto de 2016, um prémio eleito pelo Clube de Vinhos Portugueses, tendo alcançado ainda o "Top 5" com o reserva branco e o rosé, nas respetivas categorias. O Casal da Coelheira branco 2016 obteve também Medalha de Ouro no concurso Mundus Vini 2017, na Alemanha. Na Gala dos Vinhos do Tejo, a 25 de março, o Casal da Coelheira conquistou ainda oito prémios: Medalha de Excelência (Casal da Coelheira branco 2016), quatro Medalhas de Ouro (Casal da Coelheira branco 2016, Casal da Coelheira Reserva tinto 2014, Casal da Coelheira Reserva branco 2016, Casal da Coelheira Private Collection tinto 2013), 1º lugar brancos 2016 (Casal da Coelheira branco 2016), 3º lugar brancos 2016 (Casal da Coelheira Reserva branco 2016), Medalha de Prata (Mythos 2013). Felicitamos a Quinta do Casal da Coelheira por continuar a receber prémios pelos bons vinhos que produz.

Abrantino Afonso Albery premiado

O abrantino Afonso Albery, investigador no Consumer Neuroscience Lab (CNL) do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro, foi premiado na conferência International Youth Marketing and Media Fórum 2017, que se realizou no dia 9 de fevereiro em Lisboa. Este prémio reconhece o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no CNL, com a aplicação de métodos inovadores para a compreensão das bases neuropsicofisiológicas da tomada de decisão no comportamento do consumo.



Seção de Família e Menores regressa a Abrantes

A secretaria de Estado Adjunta e da Justiça visitou a 3 de fevereiro as instalações do Juízo de Família, no Tribunal de Abrantes, que havia perdido no âmbito da reforma de setembro de 2014 e reaberto a 4 de janeiro de 2017. Durante a cerimónia em que estiveram presentes para além da secretaria de Estado da Justiça, a presidente da Câmara Municipal de Abrantes, o Diretor Geral da Administração da Justiça, o Juiz Presidente da Comarca e o Administrador do Tribunal, a opinião foi unânime na congratulação pela reposição e devolução à comunidade do acesso à justiça de uma área tão sensível e com necessidades especiais de resolução célere e de proximidade. Recorde-se que a Câmara executou, em parceria com o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, obras de beneficiação parcial por forma a melhorar as condições e funcionalidades necessárias e para acelerar o processo de abertura da secção. Essa obra, com investimento de 7.500 euros, antecede uma futura intervenção de fundo.

Município conta com apoio da Movijovem para recuperar Pousada da Juventude

A 10 de fevereiro o secretário de Estado da Juventude e do Desporto esteve em Abrantes numa reunião com a presidente da Câmara e com os vereadores João Gomes e Luís Dias, com o objetivo de encontrar uma solução conjunta para a situação da Pousada da Juventude de Abrantes, devido às diversas debilidades ao nível da sua estrutura física. Esta é uma situação que se arrasta há alguns anos e que tem motivado o seu encerramento durante a chamada época baixa. Da reunião resultou a recetividade do secretário de Estado para que a Movijovem, entidade gestora destes equipamentos, estabeleça com o município um plano para reabilitar as estruturas necessitadas e melhore a gestão desses equipamentos, com vista a um conceito de alojamento "mais convidativo", deixando a garantia de que o espaço não será concessionado a privados. Nesse sentido, a Câmara Municipal de Abrantes manifestou a sua disponibilidade para fazer o levantamento das necessidades e encontrar uma fonte de financiamento para a realização da obra de recuperação do edifício.

Abrantes com unidade móvel de intervenção precoce e cuidados de saúde

A Câmara de Abrantes aprovou a 15 de fevereiro os protocolos de colaboração com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) para a aquisição de unidade móvel de saúde na comunidade cuja missão será prestar cuidados de saúde de proximidade às populações permitindo realizar a prevenção e a vigilância de doenças e fatores de risco. Este é mais um contributo do Município de Abrantes para diminuir diferenças na acessibilidade aos cuidados de saúde pela população mais desprotegida em termos de cuidados de saúde.



Feira de S. Matias à beira Tejo

O calendário nacional das feiras tradicionais inicia-se em Abrantes com a realização da Feira de S. Matias que este ano decorreu entre 17 de fevereiro e 12 de março, no Aquapolis sul, em Rossio ao Sul do Tejo. Com uma história secular, a Feira apresentou aos abrantinos e aos visitantes com as habituals atrações: divertimentos; espaços com jogos eletrónicos; cutelaria; cestaria; loiças de barro; móveis; quinquilharia; nutelleria; bares; roulettes de furturas; pipocas e algodão doce, entre outras. Reconhecendo a importância da Feira para a economia local e para a atração de público, está a ser estudado um novo modelo de realização para próximas edições, preservando o seu historial.

Secretário de Estado da Administração Interna entrega chaves de casa recuperada

Jorge Gomes esteve a 24 de fevereiro na freguesia do Carvalhal para participar na entrega das chaves de uma casa de primeira habitação parcialmente atingida pelo incêndio ocorrido em 23 de agosto de 2016 e recuperada também com a disponibilidade da Cárithas Diocesana de Portalegre.



SOCIEDADE

Delegadas competências nas Juntas de Freguesia para a execução de intervenções nos seus territórios

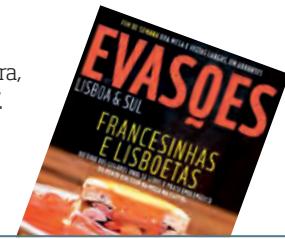
Foram aprovadas em reunião de Câmara e Assembleia Municipal, a 15 e 24 de fevereiro respetivamente, as minutas dos contratos interadministrativos para delegação de competências nas 13 Juntas de Freguesia do Concelho para execução ao longo de 2017 de diversas intervenções nos territórios respetivos, no valor total de €731.421,00. As obras nas freguesias não são apenas fruto destes contratos. As Juntas de Freguesia executam obra e investimento a partir dos seus próprios orçamentos e de acordo com as suas competências, enquanto que a Câmara Municipal executa também as obras do mesmo modo. O pacote financeiro aprovado incide nas seguintes intervenções:

Freguesias de Abrantes (S. Vicente e S. João) e Alferrarede - €115.340,00

- Execução de passeios na Rua da Gonçalinh, em Chainça
- Requalificação da Rua do Olho de Boi, em Alferrarede
- Pavimentação da Rua da Cruz, em Casais de Revelhos

Abrantes na Revista Evasões de 3 de março

Um artigo que fala de "Boa mesa e vistas largas, em Abrantes", com uma introdução que fala "Do rio ao topo do castelo, de onde se avista meio Ribatejo, atravessa-se uma cidade de aldeias. Uma cidade de mesas de aconchego, de lojas que vendem frescura, de doçaria de antologia," terminando com "O Tejo também é isto". Veja tudo aqui: www.evasoes.pt/fim-de-semana/abrantes-boa-comida-e-vistas-do-ribatejo



Freguesias de Aldeia do Mato e Souto

- €43.310,00
- Pavimentação da Rua do Pisco - Souto
- Pavimentação da Travessa das Amendoeiras - Souto
- Pavimentação da Rua da Bela Vista - Souto
- Pavimentação da Rua da Pinheira - Souto
- Repavimentação da Rua da Lameira - Bioucas

Freguesias de Alvega e Concavada

- €55.750,00
- Pavimentação da Av. José dos Santos Ruivo, entre o cruzamento junto à rotunda e a Concavada - Ribeira do Fernando

Freguesia de Bemposta - €48.230,00

- Requalificação de terreno junto ao Centro Escolar de Bemposta
- Construção de passeios e bermas na E.N. 2, em Bemposta (Rua Dr. Manuel Rodrigues)

Freguesia de Carvalhal - €46.216,00

- Remodelação da cobertura da antiga Escola EB1
- Construção de passeios na Rua dos Combatentes do Ultramar
- Construção de passeios na via de acesso ao cemitério
- Requalificação do Jardim do Eucalipto
- Repavimentação da Rua de São Bento
- Pavimentação da Rua Nuno Álvares Pereira
- Pavimentação Rua N.º Sr.ª Boa Viagem - Carril

Freguesia de Fontes - €47.920,00

- Pavimentação da Travessa N.º Sr.ª da Assunção - Fontes
- Pavimentação da Rua do Vale da Porca - Fontes
- Pavimentação da Rua do Moinho - Carrapatoso

Freguesia de Martinchel - €46.350,00

- Repavimentações portuais na Rua do Casalinho, na Estrada do Ribeirão e na Rua do Cabeço
- Construção de Passeios na Rua da Cerâmica (EN 358)
- Requalificação de aqueduto, em Casal da Serra
- Reconstrução de muro e valetas, em Vilelas

Freguesia de Mouriscas - €57.125,00

- Repavimentação da Rua da Cumeada
- Pavimentação da Rua da Aldeia - Ferrarias
- Pavimentação da Travessa do Pinheiro
- Pavimentação do Beco da Venda
- Pavimentação da Travessa da Bagaceira

Freguesia do Pego - €72.380,00

- Requalificação dos muros suporte do Pavilhão Desportivo (2.ª fase)
- Repavimentação da Rua da Roseira Grande e Largo da Lameira
- Pavimentação da Rua do Fogo
- Pavimentação do Beco do Outeiro
- Pavimentação da Rua do Frade
- Requalificação da antiga EB1 de Pego

Freguesia de Rio de Moinhos - €41.870,00

- Calcetamento do adro da Igreja Matriz de Rio de Moinhos
- Asfaltamento de troços de estradas na freguesia

Freguesia de S. Facundo e Vale das Mós

- €29.010,00
- Calcetamento da Travessa do Cascalho C - Barrada
- Requalificação do Largo do Arneiro - S. Facundo
- Calcetamento de passeios e execução de valetas na Rua dos Ramalhais - Vale das Mós
- Requalificação da Fonte de Stº António - Vale Zebrinho

Freguesias de S. Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo - €73.310,00

- Apoio à Requalificação da Praça Central de S. Miguel do Rio Torto, conforme projeto elaborado pela União de Freguesias

Freguesia de Tramagal - €54.610,00

- Repavimentação do Largo do Cemitério e criação de bolsa de estacionamento
- Repavimentação Estrada do Crucifixo - trabalhos complementares
- Pavimentação da Rua Maria da Glória Torres Pereira, em Tramagal

Valores das tarifas da água para consumo doméstico mantêm-se

Os Serviços Municipalizados de Abrantes (SMA) vão manter pelo 5º ano consecutivo os valores das tarifas da água para consumo doméstico. A manutenção dessa tarifa reflete a preocupação dos SMA em não encarecer o orçamento das famílias nos últimos anos. Serão ainda mantidos os tarifários especiais, nomeadamente o tarifário social para apoio a famílias economicamente mais desfavorecidas, o tarifário destinado a apoiar as famílias numerosas e tarifas reduzidas para entidades sem fins lucrativos.

AMBIENTE

Ministro apresenta Plano Nacional de Fiscalização e Inspecção Ambiental para o rio Tejo

O ministro do Ambiente escolheu Abrantes para a apresentação do Plano Nacional de Fiscalização e Inspecção Ambiental para o rio Tejo. Tratou-se de uma ação integrada com incidência nacional e que se realizou no passado dia 19 de janeiro, no ParqueTEJO. Na ocasião, foi anunciada a efetiva articulação e envolvência dos meios e informação disponível de várias entidades: a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território; a Agência Portuguesa do Ambiente (APA); as cinco CDDR; o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e a GNR/SEPKA. Foi também apresentada a ação integrada de fiscalização e inspeção no rio Tejo em 2017, a desenvolver no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Poluição do Rio Tejo, coordenada pela APA.



Abrantes voltou a estar "Com os Azeites"!

Abrantes voltou a realizar o Encontro Ibérico do Azeite, cuja IV edição decorreu entre os dias 10 e 12 de março, no Castelo de Abrantes e Cineteatro S. Pedro. Durante os três dias, o Castelo de Abrantes foi palco para o Fórum do Azeite, onde o público em geral pode tomar contacto com as diferentes vertentes da utilização do azeite – gastronomia, saúde, cosmética, turismo. A par dos vários espaços expositivos, foi ainda possível assistir a workshops, showcooking e atividades de animação. O Encontro reforçou o trabalho realizado em Abrantes na criação desta marca identitária e deixou vários desafios para o setor Azeite: a afirmação da fileira associada à inovação; o reforço da internacionalização; a valorização de novas formas de marketing para tornar o produto mais apelativo. A iniciativa regressa a Abrantes em 2019, tendo a organização deixado a vontade de aperfeiçoar a vertente da parceria com a vizinha Espanha.



RAME escolhe espaços do centro histórico para as cerimónias de Juramento de Bandeira

A cerimónia de Juramento de Bandeira do Regimento de Apoio Militar de Emergência (RAME) decorreu no dia 24 de março, na Praça Raimundo José Soares e na Praça Barão da Batalha.

AMBIENTE

Coexistir com os grandes carnívoros: O Desafio e a Oportunidade no ParqueTEjo

O ParqueTEJO – Centro de Acolhimento e Interpretação do Tejo, localizado em Rossio ao Sul do Tejo, tem patente ao público até ao final do mês de maio a exposição "Coexistir com os grandes carnívoros: o Desafio e a Oportunidade". É uma mostra documental sobre os grandes carnívoros da Europa: lobo; lobo ibérico; urso pardo; glutão; lince euro-asiático e lince ibérico que tem por objetivo dar a conhecer melhor estas espécies e aspetos como a distribuição, os hábitos alimentares, passando pelas ameaças à sua conservação, para além de pretender sensibilizar para a importância destes animais nos ecossistemas. Com entrada gratuita e aberta de segunda a domingo, das 09:00 às 17:30, a exposição insere-se numa das ações do Projeto LIFE MED-WOLF – Boas Práticas para a Conservação do Lobo em Regiões Mediterrânicas.

**Dia da árvore e da floresta**

O dia da árvore e da floresta foi festejado com crianças do concelho que plantaram árvores no ParqueTEJO e no Jardim do Alto de Santo António, na cidade.

**Abrantes lidera nas exportações**

A NERSANT – Assoc. Empresarial da Região de Santarém elaborou um estudo na região sobre as exportações, entre os anos de 2014 e 2015, e concluiu que Abrantes foi o concelho que mais exportou nesse período, enquadrado no melhor desempenho do Médio do Tejo que obteve em comparação com as regiões vizinhas.

ECONOMIA

**Transponibilidade do Açuado Insuflável em análise**

A presidente da Câmara Municipal de Abrantes e Bernardo Quintella, investigador do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, estiveram no dia 20 de março junto ao açude insuflável, para dar a conhecer à comunicação social o trabalho requisitado pela Câmara para a avaliação da transponibilidade do Açuado Insuflável de Abrantes à Migração Piscícola, que, através da implementação de um transmissor num total de 20 lampreias, que irá permitir "estudar o comportamento do animal na proximidade do açude" como afirmou o investigador Bernardo Quintela. Para Maria do Céu Albuquerque esta é a forma de "assegurar as condições plenas para o ecossistema funcionar".

O Município de Abrantes aderiu ao evento Hora do Planeta 2017

No dia 25 de março as luzes interiores e exteriores do Castelo, da Praça D. Francisco de Almeida, do edifício dos Paços do Concelho e do Edifício Falcão, estiveram desligadas entre as 20:30 e as 21:30. A iniciativa ocorreu no âmbito da adesão da Câmara de Abrantes ao evento "Hora do Planeta", que também se compromete a promover medidas destinadas a melhorar a eficiência energética, junto dos seus municípios.

**Abrantes Invest**

A Câmara de Abrantes lançou a campanha de desenvolvimento económico "Abrantes Invest", no dia 23 de janeiro, no Parque Tecnológico do Vale do Tejo. "Depois da crise instalada desde 2008 para as empresas, é altura de reforçar a sua capacidade de trabalho no terreno", afirmou a presidente da Câmara Municipal de Abrantes para apresentar este pacote de incentivos. O secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, que presidiu a sessão, congratulou a iniciativa do Município de Abrantes, salientando que "o crescimento é a chave para a resolução de outros problemas que afetam a economia portuguesa". Para mais informações, consultar www.cm-abrantes.pt, na área "Investir".

**Abrantes na Bolsa de Turismo de Lisboa**

Integrada no stand da Entidade Regional de Turismo do Centro, a CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo aproveitou esta presença para promover o território de forma conjunta. O Município de Abrantes teve a oportunidade de apresentar o evento global de criatividade anual, o 180 Creative Camp Abrantes 2017, pela presidente da Câmara, Maria do Céu Albuquerque e por João Vasconcelos, diretor executivo do Canal 180.

**Mercado Municipal para todos**

A dinamização do Mercado Municipal faz-se todos os dias, mas em particular ao sábado. Em novembro de 2016, a Câmara começou por apresentar aos produtores locais e operadores de vários setores o que iria fazer neste ano de 2017, para reforçar a promoção e a dinamização do espaço, enquanto comércio de proximidade, para divulgar e estimular os produtos locais, incentivar e apoiar a atividade dos produtores e promotores locais e partilhar hábitos de alimentação saudável. Realizou-se um concurso de fotografia alusivo ao espaço, "Olhares sobre o Mercado", que pretendeu homenagear os produtores que diariamente vendem os seus produtos no Mercado, com as fotos premiadas divulgadas em exposição no mês de fevereiro: 1.º classificado: Sandra Santos; 2.º classificado: Maria Isabel Clara; 3.º classificado: Rui Lopes. Os sábados no mercado são temáticos e já tiveram a participação de entidades convidadas como nutricionistas, pasteleiros,

autoras de blogs para falarem de hábitos alimentares saudáveis, a primeira fábrica de chocolate Bean to Bar em Portugal, artesãos que partilham o seu saber com workshops e até Maria do Céu Albuquerque já "despiu" a pele de presidente para apresentar dicas de comida saudável e partilhar receitas para o pequeno-almoço. No mercado, aos sábados, há ainda espaço para os sons tradicionais de ranchos folclóricos e bandas do concelho, que animam o espaço, e para a mostra de produtores locais. Entretanto, a Câmara está a desafiar produtores, empresários e profissionais de áreas para a organização de eventos de promoção de produtos locais e de estilos de vida saudável. Para essa realização, disponibiliza o piso 1 do Mercado, que passou a denominar de "Academia do Mercado", espaço que dispõe de cozinha incorporada, através de utilização gratuita.

Abrantes marca presença na Green Business Week

A Câmara de Abrantes esteve presente na Green Business Week com o Projeto Abrantes Cidade Inteligente. Considerado o maior evento nacional de transferência de conhecimento, em foco estiveram temas como Sustentabilidade, Eficiência energética, Reabilitação Urbana, Cidades Inteligentes, Tecnologias de Informação, Alterações climáticas, Energias Renováveis, Eficiência Hídrica, Qualidade da Água e do Ar, Tratamento de Resíduos e Reciclagem, Biodiversidade, Exportação da Economia Verde, Criação de Novas Empresas e de Novos Postos de Trabalho altamente qualificados e Incorporação Tecnológica.

Abrancongelados assinala aniversário com fábrica em Timor

A empresa assinala o seu 10.º aniversário neste ano de 2017, com 40 colaboradores e um investimento de uma fábrica de congelamento em Dili. Com instalações na zona industrial de Abrantes, a empresa tem como objetivo construir uma fábrica em Timor idêntica à que têm em Abrantes de produtos alimentares congelados.

Novo investimento em Vale das Mós com a abertura de uma unidade de produção de frangos

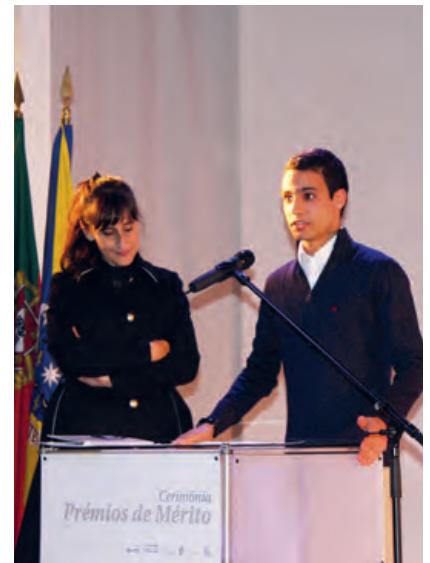
A convite do proprietário, a presidente da Câmara Municipal visitou a unidade de produção de frangos de Francisco Sampaio e Mafalda Sampaio, em Vale das Mós. Estiveram também presentes a Diretora Geral da DRAPLVT, técnicos da Delegação Regional de Agricultura do Ribatejo, técnicos de assessoria à exploração, o presidente da Junta de Freguesia de S. Facundo e Vale das Mós e representantes da Lusiaves. Trata-se de um investimento no âmbito do PRODER, no valor total de € 469.045,95, que garante a criação de dois postos de trabalho e que conta com uma estimativa de produção anual de 319.200 frangos.



Aprender com os nossos faz magia

A magia aconteceu no dia 18 de fevereiro, no Espaço Jovem, com o abrantino Afonso Nunes, onde partilhou com outros jovens o seu talento e gosto pela magia. Com o projeto "Aprender com os nossos", pretende-se divulgar os jovens talentos abrantinos, em oficinas, ateliers e workshops onde possam partilhar as suas aptidões, gostos e interesses com a restante população

EDUCAÇÃO E JUVENTUDE



Ensaio do jovem abrantino João Gaio editado em livro

A Câmara Municipal de Abrantes editou em livro o ensaio do jovem abrantino João Gaio e Silva, intitulado: "O que pode fazer a Filosofia pela tolerância e paz mundial?", Menção Honrosa da III Edição do Prémio do Ensaio Nacional em Ética e Filosofia Prática, 2016, promovido pela Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática. Numa cerimónia de apresentação que decorreu no dia 16 de dezembro 2016, a presidente da Câmara esclareceu que a autarquia entendeu "perpetuar" o trabalho do jovem abrantino, juntando-o às edições publicadas em 2016, no âmbito do centenário da cidade de Abrantes, salientando que a comunidade abrantina conta com a geração deste jovem na construção de "uma sociedade melhor". A publicação está disponível gratuitamente na Biblioteca Municipal António Botto.

Ao sábado com a Bebeteca

A 11 de fevereiro, pais e crianças participaram no atelier Caracol e Lagarta, uma iniciativa do recente projeto intitulado "ao sábado com a Bebeteca" e que tem levado famílias à Biblioteca Municipal António Botto para "ler antes de ser".

Plano Desenvolvimento Social aprovado pelo Conselho Local de Ação Social de Abrantes

O Plano Desenvolvimento Social (PDS) 2017 – 2020 foi aprovado a 14 de fevereiro pelo Conselho Local de Ação Social de Abrantes. Este é um Plano que se pretende assumir como um instrumento de planeamento com capacidade para mobilizar as entidades parceiras da Rede Social e a generalidade da comunidade abrantina em torno de uma estratégia partilhada de promoção do desenvolvimento social a nível local, para o concelho de Abrantes.



Nós os Jovens

Cidalina Mendes, Assistente Social, Teresa Vogado, Enfermeira Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica e Isabel Condeço, Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica, dinamizaram no dia 21 de fevereiro, na Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, mais uma ação da iniciativa "Nós, os jovens", subordinada ao tema: Gravidez e aborto na adolescência – Consequências físicas, psicológicas e sociais.



Encontro Infantojuvenil com uma história para os meninos que não gostam de sopa

O Encontro Infantojuvenil contou desta vez com a presença do ilustrador Sérgio Marques e da escritora Ana Margarida Carvalho para a apresentação do livro "A arca do É", uma história para os meninos que teimam em não gostar de sopa. Foi no dia 23 de fevereiro, na Biblioteca Municipal António Botto.

Escolas não pagam e levam os alunos às infraestruturas desportivas

A Câmara Municipal de Abrantes isentou as escolas do pagamento de taxas, no valor total de €15.012,24, para utilização de diversas infraestruturas desportivas municipais. Para o desenvolvimento das aulas curriculares do ano letivo 2016/2017 foram isentas de pagamentos de taxas as escolas Básica do Rossio ao Sul do Tejo, E.B. 2,3 D. Miguel de Almeida, Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, Escola EB1/JI António Torrado, Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes, Escola E. B. 2,3 / Secundária Octávio Duarte Ferreira – Tramagal e o Centro de Recuperação e Integração de Abrantes.



Aula aberta de Kajukenbo

Foi no sábado, dia 11 de março, que entre as 15:00 e as 17:00, no Castelo de Abrantes, o jovem Tomás Sanches da Academia Criativa Bi-dom deu uma aula aberta de Kajukenbo (arte marcial de defesa pessoal).

CULTURA



Memórias Partilhadas no Cineteatro

O Cineteatro S. Pedro foi palco no dia 13 de janeiro da peça de teatro "Memórias Partilhadas", uma co-produção do Teatro do Montemuro e do Teatro Nacional D. Maria II. Três monólogos que nos contaram histórias de objetos que têm muito para partilhar e que se ligam entre si de uma forma ou de outra.



Concerto de Ano Novo

O Concerto de Ano Novo teve como protagonista o pianista Adriano Jordão, com o Quarteto Arabesco. Foi no dia 14 de janeiro que se viveu na igreja de S. Vicente uma viagem pelo universo artístico de Robert Schumann.



Por Sandro Willian Junqueira No Céu não Há Limões

O escritor Sandro Willian Junqueira foi o convidado para a habitual iniciativa da Biblioteca Municipal António Botto intitulada "Entre nós e as palavras com...". Foi a 19 de janeiro que o autor, considerado pelo semanário Expresso como um dos escritores para o futuro e cuja obra viu como finalista do grande prémio do romance e novela da Sociedade Portuguesa de Autores 2015, nos presenteou com a apresentação do seu livro.

Escolas Secundárias acolhem as Jornadas da Educação

As Jornadas da Educação decorreram nos dias 15 e 16 de março, nas Escolas Secundárias Dr. Manuel Fernandes e Dr. Solano de Abreu e contaram com a presença do secretário de Estado da Educação na cerimónia de abertura. Foram dois dias intensos com um vasto programa, onde constou a apresentação do Projeto Educativo Municipal de Abrantes e um painel intitulado "Sucesso Educativo: Desafios e Oportunidades", prolongando-se para a mesa redonda "Sucesso Educativo - Olhares". No segundo dia, o auditório que acolheu o Parlamento "O que esperamos da Escola" encheu com os participantes do parlamento criança/sénior e o parlamento jovem. Foi um espaço de reflexão e debate centrado nas questões do sucesso educativo e do papel do Projeto Educativo Municipal, considerada formação certificada pela A23 para os docentes participantes.

A menina dança?

E com o ano de 2017 voltou-se à dança. Falamos da iniciativa que tem vindo a percorrer o concelho para o encontro de gerações, num convívio sénior que permite atrair através da dança e da música a familiaridade entre as instituições de solidariedade e a comunidade em geral.



A abrantina Francisca Gomes estreia o seu primeiro trabalho discográfico "Fado Francisca"
A jovem abrantina Francisca Gomes abriu o calendário de 2017 da iniciativa "Residente(s) no Cineteatro S. Pedro", com o espetáculo de estreia do seu primeiro trabalho discográfico, "Fado Francisca", no dia 3 de fevereiro. Francisca Gomes é um nome emergente do fado na região, destacando-se a presença no projeto integrado nas comemorações do centenário da cidade "Vozes de Abrantes".

CULTURA



Ombela – A origem das Chuvas de Ondjaki por Rachel Caiano

Rachel Caiano realizou a 20 de janeiro, um atelier de ilustração sobre o livro Ombela – A origem das Chuvas de Ondjaki contando com a presença de 17 crianças, dos 7 aos 9 anos, da Escola EB1 de Rio de Moinhos, e 10 adolescentes do 11.º ano da Escola Solano de Abreu. Nesta estória, em que Ondjaki aborda o mito da origem das chuvas, a ilustradora começou dando o mote aos presentes "Hoje não vamos ilustrar com lápis de cor e canetas, mas com cartão e papel."

Conta-me uma História

A 28 de janeiro, no Cineteatro S. Pedro, o espetáculo "Conta-me uma História" fez as delícias dos mais novos que ouviram a Inês a contar-lhes histórias, com o apoio dos seus brinquedos e objetos, envolvendo as crianças e público de uma forma viva e dinâmica, fazendo até com que se confundam os lugares e os papéis cénicos! Quem foram os atores ou os espetadores?

Procuram-se residente(s) no Cineteatro S. Pedro

A iniciativa é lançada neste ano de 2017 pela Câmara Municipal, que, no âmbito do apoio à promoção de jovens talentos, disponibiliza o espaço e equipa de suporte do Cineteatro S. Pedro para o desenvolvimento de projetos artísticos locais, independentemente do estilo, no primeiro fim de semana de cada mês. Uma iniciativa que se propõe incentivar talentos locais na realização de projetos artísticos nas diferentes áreas artísticas: música, dança, teatro, cinema e outros cruzamentos disciplinares. O quadro de programação ainda encontra abertura para novas realizações, devendo os interessados contactar o serviço de cultura através do endereço eletrónico cultura@cm-abrantes.pt.

Exposição Metáforas e Alegorias Sobre a Natureza e os Aborígenes

Esteve disponível ao público entre 03 de fevereiro e 04 de março, na Biblioteca Municipal António Botto, a exposição de Emilio Boschilia, brasileiro, 72 anos, que se dedica à pintura, à gravura e ao design gráfico.

A Ilha apresentada em Abrantes com a integração na peça de alunos abrantinos

A companhia "Teatro da Terra", apresentou a peça "A Ilha" no dia 10 de fevereiro, no Cineteatro S. Pedro. Com encenação de Maria João Luís e Pessoa Júnior. Em palco estiveram os atores Emanuel Arada e José Leite e um grupo de alunos do Curso Profissional de Artes do Espetáculo – Interpretação, da Escola Secundária Manuel Fernandes que realizaram um estágio no Centro Criação Artística de Ponte de Sor.



White Noise na Galeria QuARTel

A exposição "White Noise" foi inaugurada no dia 11 de fevereiro e esteve patente ao público até 29 de abril de 2017. O fotógrafo António Júlio Duarte teve em exposição na quARTel, Galeria de Arte Contemporânea de Abrantes – Coleção Figueiredo Ribeiro um conjunto integral das fotografias que refletem a síntese de 10 anos de trabalho em Macau, no ambiente luxuoso e exótico dos casinos. Na inauguração da exposição, estiveram, entre outros convidados, Pedro Gadinho, diretor do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia e António Cachola, colecionador de Arte Contemporânea, cuja coleção está instalada no Museu de Arte Contemporânea de Elvas. Esta data marcou também a adoção uma nova filosofia da Galeria Municipal de Arte (no antigo Quartel de Bombeiros) que, depois de 20 anos ao serviço da valorização das artes e da qualificação de públicos em Abrantes, passa a acolher permanentemente a Coleção Figueiredo Ribeiro que pela primeira vez é disponibilizada ao público, a partir da cidade de Abrantes.



Atenção! Atenção! O Circo Malaquias chegou à cidade!
O Circo Malaquias veio a Abrantes a 18 de fevereiro, ao Cineteatro S. Pedro. O maior espetáculo do mundo que apresenta o circo mais pequeno do mundo. Apenas dois artistas foram necessários para fazer a alegria de miúdos e graúdos.



No dia 10 de março "Do Céu Caiu um Anjinho" no Cineteatro S. Pedro
A Companhia de Teatro "AtrapAlharte" apresentou a comédia musicada intitulada "Do Céu Caiu um Anjinho", encenada e interpretada pelo ator Fernando Gomes.



Festival da Beira Interior arrancou em Abrantes

O XII Festival da Beira Interior fez a sua abertura em Abrantes, no Cineteatro S. Pedro, no dia 04 de março, com a estreia de "Misa Tango – A Buenos Aires", de Martin Palmeri, pela Academia de Música e Dança do Fundão. O Festival é organização da Scutvias, em parceria com várias escolas de música e com quatro dos municípios do eixo da A23: Abrantes, Castelo Branco, Guarda e Mação.

Agarra que é milionário

No dia 11 de fevereiro, na sede da Sociedade Recreativa do Souto, o Grupo de Teatro da Sociedade Artística Tramagalense apresentou a peça "Agarra que é milionário". A iniciativa foi promovida pela Câmara Municipal de Abrantes, âmbito da "Art'andante", rede de itinerância cultural pelas freguesias do concelho.

Esculturas em Bronze e Releituras em Tela de Santos Lopes

O escultor abrantino Santos Lopes, teve em exposição o seu trabalho "Esculturas em bronze e Releituras em tela", na Sociedade Nacional de Belas Artes, Galeria de Arte Moderna Pintor Fernando de Azevedo, entre 16 de fevereiro e 11 de março. Uma mostra que reflete o percurso artístico e um trabalho de mais de 40 anos entre Portugal e o Brasil, pelo qual o município de Abrantes o felicita.

Cartas que me foram devolvidas de António Botto

Por ocasião das comemorações dos 120 anos do nascimento de António Botto, a Câmara Municipal de Abrantes convidou a população a inspirar-se no livro "Cartas que me foram devolvidas", de António Botto, para escreverem uma carta de amor e entregar na receção da Biblioteca Municipal António Botto. Foram recebidas 3 cartas e a vencedora, Ana Paula Corda, ganhou um jantar para duas pessoas no Dia de São Valentim.



Não se pode morar nos olhos de um gato diz Ana Margarida Carvalho

Ana Margarida Carvalho esteve em Abrantes, no passado dia 23 de fevereiro, para falar do seu livro "Não se pode morar nos olhos de um gato". A romancista e jornalista acaba de vencer o Prémio Literário Manuel de Boaventura 2017 (Município de Esposende) e está nomeada para o Prémio Autores 2017, na categoria de Literatura – Melhor Livro de Ficção, pela SPA – Sociedade Portuguesa de Autores. O seu primeiro romance "Que Importa a Fúria do Mar" venceu o Grande Prémio de Romance e Novela, atribuído pela Associação Portuguesa de Escritores em 2013 e tem sido considerada como uma das melhores autoras da ficção portuguesa contemporânea.

Miguel Araújo encheu a sala do Cineteatro S. Pedro a 24 de fevereiro

O cantor é já considerado um dos grandes nomes da música portuguesa, destacando-se como compositor, letrista, cantor e músico. Deu-se a conhecer n'Os Azeitonas, a banda portuense que aos poucos se foi afirmando como um dos mais interessantes fenómenos de culto do panorama nacional (Anda Comigo Ver os Aviões, Quem é Tu Miúda, Ray-Dee-Oh, etc).



CULTURA

A verdadeira história da lebre e da tartaruga

A 18 de março "a verdadeira história da lebre e da tartaruga" foi contada no Cineteatro S. Pedro.

Festival mourisco a primeira iniciativa resultado do Orçamento Participativo

A Câmara Municipal de Abrantes apresentou no dia 20 de março, no auditório da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural, o Festival Mourisco, que vai realizar-se nos dias 26, 27 e 28 de maio, na Freguesia de Mouriscas. Surgiu de uma proposta apresentada pelo cidadão Amadeu Bento Lopes, com o orçamento de 60 mil euros, tendo sido a segunda mais votada entre as quatro vencedoras da primeira edição do Orçamento Participativo de Abrantes. Trata-se de um evento de recriação histórico-cultural alusiva aos séculos X e XI que fará uma viagem ao mundo medieval de um imaginário mourisco em tempo de reconquista Cristã. Todos os momentos serão construídos com a participação ativa de voluntários, integrados com as companhias profissionais.

**Abrantino Carlos Bento Lopes apresenta Caderno Cultural**

Carlos Bento Lopes, professor universitário, apresentou a 21 de março, na Biblioteca Municipal António Botto, em Abrantes, o caderno cultural "Obreiros do Mundo Agrícola de Mouriscas – Proprietários, Agricultores e Jornaleiros e seus Titulares (1860-1911) I e II volumes". Neste Caderno aparecem nomeados os principais obreiros – proprietários, agricultores e jornaleiros – responsáveis pela organização e funcionamento da atividade agrícola desenvolvida na Freguesia de Mouriscas, entre 1860 e 1911.

**Raquel Ochoa apresenta o seu livro O vento dos outros**

Integrado na jornada "Cadernos de Viagem de Abrantes", a escritora Raquel Ochoa esteve na Biblioteca Municipal António Botto, no dia 23 de março, para apresentar o seu livro "O vento dos outros" que apresenta um relato intenso de uma viagem à América do Sul.

festivaj
mōrjscō

**CRIA dinamiza o FNATES em Abrantes**

O FNATES – Festival Nacional de Teatro Especial, iniciativa do Centro de Recuperação Integrado de Abrantes (CRIA) voltou a realizar-se, este ano entre os dias 20 e 22 de março, com atividades que tiveram início no Centro Histórico e desenvolveram-se depois para a atuação dos grupos de teatro no Cineteatro S. Pedro. Recordamos que o FNATES é um evento de âmbito nacional e envolve grupos de teatro constituídos por atores com deficiência que se propõem demonstrar as capacidades dos jovens com deficiência e a sua inclusão pela arte como forma de combater o preconceito social e a discriminação face à diferença.

DESPORTO

Final SIX dos Campeonatos Regionais Sub 14 foi em Abrantes

A Associação de Basquetebol de Santarém escolheu Abrantes para acolher a Final SIX dos Campeonatos Regionais Sub 14, Femininos e Masculinos, importante competição disputada nos dias 20, 21, 22, 27, 28 e 29 de janeiro, nos Pavilhões do Pego, Tramagal e Escola Solano Abreu. Estiveram presentes equipas do Clube Náutico Abrantes, Chamusca Basket Clube, Clube Desportivo Torres Novas, Santarém Basket Clube, CDTN OAB, Núcleo Sportinguista de Leiria, Núcleo Desporto Amador Pombal, Unidos Tortosendo, Stella Maris. A Final Six do Campeonato Regional de Sub14 Masculinos e Femininos é um torneio organizado pela Associação de Basquetebol de Santarém e pela Federação Portuguesa de Basquetebol.

Campeonato Inter-regional de Clubes de Natação

O Complexo Municipal de Piscinas de Abrantes foi palco no dia 29 de janeiro do Campeonato Inter-regional de Clubes de Natação. A iniciativa foi realizada com o intuito de promover uma competição entre associações de natação, capaz de galvanizar o desenvolvimento desportivo dos nadadores, através da interatividade que uma prova com estas características proporciona. A organização esteve a cargo da Associação de Natação do Distrito de Santarém, da Associação de Natação do Alentejo e Associação de Natação do Interior Centro.

**Festival de Patinagem Artística no Pego**

O Festival de Patinagem Artística organizado pelo CAMP - Clube Aventura Motorizado do Pego levou muita gente ao Pavilhão Municipal do Pego, no dia 4 de fevereiro, para assistir a um espetáculo de cor sobre rodas que contou com a presença de muitos atletas desta modalidade do Distrito de Santarém.

**13.ª edição do Torneio Concelhio de Escolinhas de Futebol já começou**

A Câmara Municipal volta a organizar o Torneio Concelhio de Escolinhas de Futebol, a decorrer entre 11 de março e 25 de junho nos diversos campos de futebol do Concelho, sendo a final no campo de futebol principal da Cidade Desportiva. O evento envolve cerca de 200 jovens atletas, com idades entre os 7 e os 10 anos, oriundos de vários clubes desportivos, a maioria do concelho de Abrantes, mas também dos concelhos vizinhos de Constância, Sardoal e Mação. O Torneio integra as modalidades de futebol de 7 e futebol de 4. O primeiro jogo realizou-se a 11 de março, no Campo n.º 2 da Cidade Desportiva. As equipas participantes na modalidade de Futebol 7: Sport Abrantes e Benfica – A; Núcleo Sportinguista de Alferrarede; Casa Povo Pego; Associação Desportiva Mação; Clube Desp. Recreativo "Os Dragões" de Alferrarede; Casa Povo Montalvo, Constância; Sport Abrantes e Benfica – B; União Desportiva Abrantina; Tramagal Sport União e o Grupo Desportivo "Os Lagartos" do Sardoal. Já no Futebol 4 participam: Clube Desportivo Recreativo "Os Dragões" de Alferrarede; Associação Desportiva Mação; Sport Abrantes e Benfica – A; Casa Povo Montalvo, Constância; Núcleo Sportinguista Alferrarede; Sport Abrantes e Benfica – B; Grupo Desportivo "Os Lagartos" de Sardoal e a União Desportiva Abrantina.

Os passeios pedestres pelas freguesias voltam em 2017

No dia 11 de fevereiro o passeio foi na freguesia do Tramagal, a 25 de fevereiro foi nas freguesias de Alvega e Concavada, enquanto que a 11 de março foi a freguesia das Fontes que realizou a iniciativa e no dia 25 de março no Pego. Os participantes podem desfrutar dos valores ambientais e patrimoniais das freguesias, associando-se, desta forma, a prática desportiva ao conhecimento histórico, turístico, cultural e natural.

Preparar o Atleta do Futuro

Voltou a realizar-se no auditório da Cidade Desportiva o Workshop intitulado "Preparar o Atleta do Futuro", a 24 de fevereiro. Este ciclo bianual de formações tem como objetivos a promoção e formação contínua dos recursos humanos existentes no nosso concelho; perceber os interesses, motivações e expectativas desportivas da população, com vista a dar resposta aos seus anseios em termos de formação.

Ginastas abrantinos homenageados

A Associação de Ginástica de Santarém homenageou a 29 dezembro os agentes desportivos que se destacaram no ano de 2015, numa gala que se realizou em Santarém. Pelo Clube Náutico de Abrantes foram homenageados o abrantino Miguel Bispo e a sua treinadora, Ana Rainho Gil, pela prestação do ginasta ao se ter sagrado campeão distrital de ginástica artística masculina no escalão de iniciados. O Clube Náutico foi também distinguido e representado por um dos elementos dos órgãos sociais, Nuno Gil, e pelo atleta da equipa masculina, Diogo Nuno.

DESPORTO

Ações de formação para o movimento associativo

O Município de Abrantes e a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto assinaram protocolo que possibilita a realização de ações de formação e a promoção e consolidação de instrumentos de apoio ao movimento associativo cultural, desportivo e recreativo do Concelho. O Município crê que, desta forma, contribuirá para o desenvolvimento e melhoria da atividade do movimento associativo local, capacitando os seus dirigentes de mais competências e conhecimentos legais e práticos, imprescindíveis à sua atividade.



O périplo dos jogos tradicionais pelo concelho continua

Os jogos tradicionais vão percorrer as 13 freguesias do concelho, ao longo do ano de 2017, numa ação conjunta entre o Município e as Juntas de Freguesia. Recordamos que o projeto é da Câmara Municipal que disponibiliza um kit com 10 jogos (malha de madeira; andas verticais; burro; pião; macaca; enrola; corrida de sacos; badalada; tração à corda; compostela) e o apoio técnico dos seus colaboradores. A iniciativa teve origem no projeto de valorização territorial intermunicipal "Olimpíadas do Médio Tejo" organizado em 2016 pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em parceria com várias entidades, entre as quais a Federação Portuguesa dos Jogos Tradicionais.

Apoio às coletividades no âmbito do Finabrantes

A Câmara Municipal de Abrantes aprovou as candidaturas às medidas 1, 3, 4 e 5 do FINAbrantes - Programa de Apoio a Coletividades do Concelho de Abrantes, no montante global de €353.050,03 repartidos da seguinte forma: Medida 1 – Cultura – €153.013,07; Medida 3 – Juventude – €19.888,00; Medida 4 – Ação Social – €109.904,20; Medida 5 – Eventos – €70.244,76. Ao total deste montante soma-se ainda a verba relativa ao apoio à atividade desportiva no concelho, no valor de €192.105,60, cujos contratos-programa foram assinados com os clubes e outras entidades, em dezembro de 2016, pelo que a Câmara está a colocar ao serviço dos movimentos associativos mais de meio milhão de euros de investimento. Os contratos-programa foram assinados no dia 4 de abril, na sede da Sociedade Recreativa e Musical de Bemposta.

O Município de Abrantes felicita os abrantinos pelo seu sucesso na área desportiva

- Ao Miguel Santos que foi convidado para integrar o estágio da seleção nacional de sub15, como representante da Associação de Futebol Portalegre. Um convite feito pela Federação Portuguesa de Futebol.
- A Diogo Marques que terminou na segunda posição na categoria de Júnior, no Troféu Norte de Portugal de Karting, que se realizou a 26 fevereiro no Kartódromo Internacional de Braga.
- Ao atleta juvenil José Matos, do Sporting Clube de Abrantes, que integrou a seleção da Associação de Atletismo de Santarém e obteve a classificação de 2.º lugar no Torneio Triatlo Técnico Jovem em Pista Coberta realizado em Alpiarça no dia 4 de março.
- À jovem atleta abrantina, Filipa Matos, de 16 anos, que pertence à equipa do CA Ouriense e disputa a Liga Sénior Allianz e foi convocada para o estágio das melhores atletas nacionais daquele escalão. Integra o estágio que a seleção fez em Oeiras. Filipa Matos foi titular e jogou 70 minutos do jogo realizado com a Rússia que terminou empatado a uma bola.
- À atleta abrantina Mariana António, que obteve a 3.ª classificação nos 60m barreiras dos Campeonatos da Portugal Absolutos em pista coberta que se disputaram em Pombal, no dia 12 de fevereiro.
- Ao atleta do Sporting Club de Abrantes, José Matos, que se sagrou vice-campeão nacional de juvenis - 60 metros barreiras - no passado dia 5 de fevereiro, no Campeonato Nacional de Juvenis, que decorreu em Pombal.
- A abrantina Susana Estriga que se sagrou Campeã Nacional de Veteranos, em Pista Coberta, na disciplina de 60m barreiras. A atleta fez o tempo de 9,18, na prova disputada em Pombal, no dia 18.



uma oferta
à sua medida
para investir
em abrantos

“Depois da crise instalada desde 2008, para as empresas é altura de reforçar a sua capacidade de trabalho no terreno”

Apresentação da Campanha Abrantes Invest / janeiro 2017

Maria do Céu Albuquerque
Presidente da Câmara Municipal de Abrantes

A campanha “Abrantes Invest” é a marca de afirmação da vontade dos responsáveis autárquicos em continuar a estar ao lado das empresas e empresários e colaborar na criação de valor na economia local, regional e até nacional.

Esta é uma ação que decorre da operacionalização do Plano Estratégico Abrantes@2020, enquanto referencial estruturante na alavancagem de um novo ciclo de desenvolvimento para o concelho. Falamos de um Plano Estratégico que se posiciona, enquanto instrumento de natureza estrutural e estruturante, na condução da ação do Município de Abrantes até ao ano de 2020 e define uma visão de desenvolvimento, onde se incluem um conjunto de ações fundamentais para a concretização de uma estratégia robusta e consistente. Neste Plano são considerados os objetivos estratégicos que norteiam a ação municipal como a Notoriedade Externa Acrecida; o Reforço da Centralidade Regional; Mais Investimento Empresarial; Melhor Qualidade de Vida; Maior Inclusão Social e Maior Sustentabilidade Ambiental. Estes são objetivos definidos em função de uma massa crítica presente no concelho, seja em termos quantitativos (demográficos ou económicos), para garantir o mercado de bens e serviços, públicos e privados, suficientemente diversificado para assegurar a instalação de investimento produtivo, seja, também, em termos qualitativos, que se congreguem num conjunto de funções direcionais (sobretudo de iniciativa pública) com capacidade para projetar externamente o concelho e conferir-lhe um papel de maior centralidade e relevância no contexto da sua envolvente regional.

Trata-se de uma campanha que tem em conta as três zonas de investimento identificadas como prioritárias para o Concelho de Abrantes: o Centro Histórico; as três Zonas Industriais e o Tagus Valley – Parque Tecnológico do Vale do Tejo. Um investimento que se reverte em apoios criados para a dinamização de espaços, designadamente o apoio a projetos empresariais de interesse municipal, corporizado por benefícios fiscais a investimentos que criem emprego, como é o exemplo da criação de emprego qualificado no Tagus Valley – Parque Tecnológico do Vale do Tejo. Falamos ainda de incentivos para a reabilitação urbana do Centro Histórico, que se traduzem em isenções fiscais ou aplicação de taxas mínimas para reabilitação ou conservação de imóveis, habitação ou arrendamento, ou na criação de condições para a implementação de novos projetos comerciais. O pacote de incentivos que se promovem, de uma forma geral, são:

- **Isenções fiscais e tributárias (IMT, IMI, Derrama);**
- **Incentivo à Criação de Emprego Qualificado no Parque Tecnológico do Vale do Tejo;**
- **Comercialização de lotes a preços reduzidos;**
- **Apoio à instalação no Centro Histórico.**

Esta campanha tem como objetivo aumentar a notoriedade externa do Município e o Investimento Empresarial, com o pressuposto de que a captação, fixação e crescimento do investimento empresarial de Abrantes é determinante para gerar riqueza e emprego no concelho e na região, contribuindo também para fomentar a sua atratividade residencial e a qualidade de vida das populações.

As 5 razões à medida para investir em Abrantes

1 Localização e acessibilidades

- Centralidade;
- Principais ligações rodoviárias entre o litoral e Espanha;
- Autoestrada A23 – ligação A1 e Espanha;
- Proximidade ao Aeródromo Municipal de Ponte de Sor;
- A uma hora de distância do Aeroporto de Lisboa e duas horas do Aeroporto do Porto.

2 Centros de competência e transferência de conhecimento

- Formação inicial e contínua: Escola Superior de Tecnologia de Abrantes [ESTA]/Instituto Politécnico de Tomar [IPT]; Universidade Aberta [UA]; Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes [EPDRA] e Instituto de Emprego e Formação Profissional [IEFP];
- Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento [OTIC.IPT];
- Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial do Instituto Politécnico de Tomar [LINE.IPT];
- Centro de Transferência de Tecnologia Alimentar [INOV'LINEA];
- Associação para o Desenvolvimento de Assessoria e Ensaios Técnicos [A. LOGOS].

3 Cultura industrial e tecnológica

- Indústria Automóvel;
- Metalúrgica e Metalomecânica;
- Produção de Energia e Exploração Florestal;
- Indústria Produtora de Talentos;
- Agroalimentares;
- Áreas Emergentes: Cortiça; Madeira; Azeite; Vinho; Culturas Horto e Agroindustriais.

4 Incentivos ao investimento e à criação de emprego

- Quadro de incentivos municipais;
- Rede de infraestruturas de acolhimento empresarial.

5 Rede integrada de serviços de apoio ao investidor

- Apoio de forma personalizada em todas as fases de desenvolvimento de negócio com a participação de parceiros e agentes da rede



Incentivos e mais valias para investir em Abrantes

Criação de emprego qualificado no Parque Tecnológico do Vale do Tejo

- Atribuição de uma participação financeira ao salário base mensal por um prazo máximo de dois anos por posto de trabalho apoiado. 1º Ano: máximo de 35% do salário base mensal de cada trabalhador contratado até ao limite mensal de €500 por posto de trabalho apoiado. 2º Ano: máximo de 35% do salário base mensal de cada trabalhador contratado até ao limite mensal de €250 por posto de trabalho apoiado. Apoio máximo a conceder por entidade beneficiária: 20 mil euros por ano económico.

Criação líquida de emprego no concelho de Abrantes

Para empresas com o mínimo de 10 postos de trabalho, em instalações especificamente construídas, adquiridas ou arrendadas para esse efeito ou no caso de um mínimo de 20 postos de trabalho em instalações que já sejam alvo de utilização na laboração corrente da entidade beneficiária, beneficiam da isenção de:

- Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis – Imóveis especificamente adquiridos para o exercício da atividade constante do projeto empresarial apoiado;
- Imposto Municipal sobre Imóveis (cinco anos, passível de renovação) – Prédios destinados ao exercício da atividade constante do projeto empresarial apoiado;
- Derrama (cinco anos, passível de renovação) – Empresas sem atividade direta ou indireta no concelho de Abrantes nos últimos três anos económicos;
- Pagamento das taxas municipais devidas pela concretização das operações urbanísticas associadas ao projeto empresarial.

Mais comércio no centro

A Câmara Municipal mantém em vigor o regulamento "Mais Comércio no Centro" que tem criado condições para a implementação de novos projetos comerciais no arrendamento por parte de novos promotores de instalações comerciais devolutas no Centro Histórico:

- 50% do valor da renda até ao limite de €250/mês e pelo período máximo de 12 meses.

Área de reabilitação urbana do centro histórico de Abrantes

Os incentivos à reabilitação urbana no Centro Histórico traduzem-se em isenções fiscais ou aplicação de taxas mínimas para várias situações como regeneração, nos termos das estratégias de reabilitação ou conservação de imóveis, habitação ou arrendamento, com os seguintes apoios:

- Isenção de IMT – Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis;
- Primeira transmissão onerosa de prédio reabilitado;
- Prédio urbano destinado exclusivamente a habitação própria e permanente;
- Isenção de IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis;
- Período de cinco anos, eventualmente renovável por um período adicional de cinco anos;

Prédios urbanos objeto de ações de reabilitação

Intervenções que permitam novos usos ou o mesmo uso com padrões de desempenho mais elevados e que resulte num estado de conservação do imóvel, pelo menos, dois níveis acima do atribuído antes da intervenção beneficiam de deduções à coleta, em sede de IRS, até €500,00, 30% dos encargos suportados relacionados com reabilitação de:

- Imóveis recuperados nos termos das estratégias de reabilitação;
- Imóveis arrendados passíveis de atualização faseada das rendas.

Regime de arrendamento objeto de ações de reabilitação

- Imposto sobre as mais-valias tributadas à taxa autónoma de 5%, decorrentes da alienação de imóveis, recuperados nos termos das estratégias de reabilitação;
- Rendimentos prediais tributados à taxa autónoma de 5%, decorrentes do arrendamento de imóveis recuperados nos termos das estratégias de reabilitação e imóveis arrendados passíveis de atualização faseada das rendas nos termos do novo regime do arrendamento que sejam objeto de ações de reabilitação;
- Imposto sobre o valor acrescentado reduzido a 6% para empreitadas de reabilitação urbana realizadas em imóveis ou em espaços públicos, ou operações de requalificação e reabilitação de reconhecido interesse público nacional.

Parques industriais

O incentivo à compra e instalação de lotes ou parcelas no Parque Industrial de Abrantes e Zonas Industriais do Pego e Tramagal. A Câmara Municipal mantém o preço de instalação reduzido. Para os que queiram investir em micronegócios, com volume de negócios não superior a €150.000, podem usufruir de isenção de derrama, uma medida em vigor desde 2016. Apoios disponíveis:

- Lote Industrial: €1,50/m²;
- Lote Comércio e Serviços: €5,00/m²;
- Redução total ou parcial das taxas municipais.

O Passos do Concelho falou com **Ricardo Aparício**, o responsável pela área Desenvolvimento Económico, que coordena e desenvolve todas as ações que a Câmara Municipal tem previstas para tornar o Concelho um destino de investimento empresarial, em simultâneo com o desenvolvimento e atração de população para dinamizar e criar riqueza no Concelho de Abrantes.



Está neste cargo desde o ano de 2014.

Reconhecendo que esta não é uma área de imediata visibilidade, quer-nos contar como tem sido o seu trabalho à frente da área de desenvolvimento económico e pode-nos indicar alguns resultados?

Antes a Câmara já tinha alguns incentivos para as empresas, quer na Zona Industrial, quer no Centro Histórico, designadamente com o apoio de preços reduzidos na venda de lotes industriais ou com as rendas apoiadas para negócios diferenciadores no Centro Histórico.

Surgiu, entretanto, a necessidade de reforçar a unidade de Desenvolvimento Económico. Havia um trabalho que já se estava a fazer, proveniente das orientações definidas no Plano Estratégico Abrantes@2020, com duas linhas de atuação já identificadas: as linhas estratégicas de intervenção, atração e dinamização da atividade industrial e que passava pela criação de pacotes de incentivos a projetos estruturantes e de sistemas de incentivos a microempresas e à criação de emprego qualificado. Depois disso, houve a necessidade de reestruturar internamente o serviço, quer a nível de material promocional, quer a nível de informação "na hora". Foi um processo feito ao longo deste tempo que inclui a criação de dois aspetos essenciais: o Regulamento de Apoio a Projetos Empresariais de Interesse Municipal e o Sistema de Incentivos à Criação de Emprego Qualificado. Em paralelo foi criada a isenção de derrama para empresas com volumes de negócios abaixo dos €150.000.

Em suma, este foi um processo naturalmente moroso para encontrar soluções que se "enquadrassem na nossa realidade e fossem realmente diferenciadores em relação ao resto do território". Foi todo um processo necessário e que culminou no dia 23 de janeiro de 2017, altura em que foi possível apresentar a campanha de criação da marca acompanhada pelo slogan "Abrantes Invest" e que engloba o que já existia e o que foi criado de novo. Mas neste período "não se esteve pa-

rado". De diversos contactos foi possível conceder 14 apoios no âmbito do "Mais Comércio no Centro", estando neste momento duas candidaturas em análise. Nas Zonas Industriais do concelho foram aprovadas cinco candidaturas para aquisição de lotes, três delas já com escritura feita e as duas restantes ainda a aguardar pela sua concretização. Desses, uma das empresas já apresentou projeto de execução, projeto esse que se encontra em análise. Das candidaturas apresentadas, e tendo em conta a informação fornecida no âmbito da candidatura prevemos, aquando da entrada em funcionamento das cinco unidades referidas, a criação de 54 postos de trabalho.

Hoje em dia a maior parte dos municípios tenta cativar empresários para o seu concelho. Quando vende Abrantes, em que se baseia para falar do que nos distingue dos restantes e quais as nossas mais valias para que os potenciais interessados optem por Abrantes?

Das primeiras facilidades que nos é permitido afirmar com toda a legitimidade é a nossa centralidade e boas acessibilidades. Aqui em Abrantes estes "chavões" são factuais e uma mais valia que temos. Para além disso, temos disponíveis um conjunto de pacotes de incentivos, dos quais estamos "na vanguarda a nível Nacional"; de apoios como a "Via Verde" que servem para agilizar procedimentos em processos empresariais; de uma Rede de Equipamentos Municipais e de Serviços; de Centros de Competências e Conhecimento, sempre sustentados na nossa cultura industrial. Para além do já referido, o trato e a forma de resolução das questões que são apresentadas ao Município por investidores é uma diferenciação com a qual contam, numa disponibilidade total, proximidade e relação pessoal com os empresários, quer com novos quer com os que já estão instalados no concelho, num gabinete com a porta aberta a quem queira investir ou aos que já cá estão.

Ainda é muito incipiente estarmos a falar de resultados da campanha que a Câmara iniciou agora a nível nacional, designada Abrantes Invest? Ou já se apercebe de algum retorno?

Há um facto que podemos já mencionar, desde 23 de janeiro, altura em que a campanha foi lançada a nível local, regional e nacional, tivemos muitas mais solicitações, quer de informações, quer de reuniões com interessados, alguns já com intenção em expandir ou instalar a sua empresa no nosso concelho.

Já temos duas candidaturas aprovadas para a criação de emprego qualificado no TagusValley – Parque Tecnológico do Vale do Tejo. Ao abrigo do "Abrantes Invest" têm vindo a ser criadas condições para apoiar negócios já existentes no concelho, resultado de uma rede de parceiros que foi criada, onde se inclui a **CCDR** – Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional, no que respeita a fundos comunitários e o **IAPMEI** – Agência para a Competitividade e Inovação também para prestar esclarecimentos, já com a marcação de reuniões bilaterais com essas duas entidades e os empresários que nos têm abordado.

Temos a noção que a instalação de uma empresa ou a expansão de empresas já instaladas não se fazem em dois meses, mas estamos a trabalhar e estamos certos que teremos bons resultados a médio prazo.

Na sua área o turismo é uma vertente também determinante para o desenvolvimento do nosso concelho? Que aspetos tem vindo a ser mais focados nesta temática? Tem havido algum trabalho de cooperação com operadores privados nesta área?

Em relação ao turismo, naturalmente que consideramos uma área fundamental para o desenvolvimento económico do concelho. Quanto a apoios municipais disponíveis, embora se tenham definido três Zonas Prioritárias de Investimento (Centro Histórico, Zonas Industriais e TagusValley – Parque Tecnológico do Vale do Tejo), o Regulamento de Apoio a Projetos Empresariais de Interesse Municipal e a Isenção de Derrama abaixo dos €150.000, são instrumentos que abrangem todo o território do Concelho de Abrantes, onde se incluem os investimentos no turismo.

Estamos neste momento a trabalhar na criação do Conselho Municipal de Turismo, com representantes dos diversos setores para que nesse Conselho se trabalhe uma estratégia conjunta e agregadora na criação de valor para o turismo local, com parcerias entre todos os operadores locais. O Conselho Municipal de Turismo pretende promover, acompanhar, analisar, debater e sustentar um processo de reflexão estratégica, um conselho de planeamento participativo nas gestões locais, sendo constituído como um fórum deliberativo no tema turismo. Ao consolidar parcerias e proporcionar, através das suas ações, o envolvimento dos mais variados setores socioeconómicos do município no fomento da atividade turística pretendemos fomentar uma cultura de intervenção em rede, que estabeleça pontes entre recursos, empresas, serviços, autarquia e população.

Com a aposta da Regeneração Urbana no Centro Histórico o objetivo é alcançar particulares ou também potenciais investidores?

A nossa intenção é alcançar ambos. Temos como princípio a Reabilitação Urbana do Centro Histórico com dois objetivos paralelos: a criação de investimento de comércio e serviços e a habitação própria, numa perspetiva única de incentivar as pessoas a usufruírem do Centro Histórico. O objetivo é que as duas ações em conjunto contribuam para a sua dinamização e revitalização. Para o efeito, foi definida a **ARU**, Área de Reabilitação Urbana, com uma área muito coincidente com as áreas do Centro Histórico, em que dependendo dos casos poderá haver a isenção de **IMI**, **IMT**, deduções à coleta em sede de **IRS**, os Impostos sobre as mais valias, os Rendimentos Prediais com taxa autónoma a 5% e o IVA reduzido a 6% para empreitadas realizadas em imóveis neste espaço.

No âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano estamos também a acompanhar os trabalhos de operacionalização do Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas (**IFRRU 2020**), para mobilização de condições financeiras de excelência aos investimentos privados a desenvolver na **ARU**. Com o trabalho que já estamos a desenvolver ao nível da reabilitação urbana, construção do Mercado Municipal, instalação da Unidade de Saúde Familiar, reabilitação do Convento de São Domingos, da Igreja de São Vicente, do Colégio Nossa Senhora de Fátima e do Edifício Carneiro, e com os incentivos já referidos, pretendemos contribuir de forma ativa para o reforço da atratividade e da vitalidade do Centro Histórico da Cidade de Abrantes.

A Unidade de Desenvolvimento Económico

da Câmara Municipal de Abrantes tem o seu gabinete no edifício dos Paços do Concelho e está disponível para apoiar os investidores e colaborar ativamente no desempenho e desenvolvimento da sua atividade, numa relação de proximidade em todas as fases de desenvolvimento do seu negócio. Este é um espaço com pessoas permanentemente disponíveis para ouvir as necessidades dos investidores e fomentar o desenvolvimento da sua atividade em Abrantes, um concelho que "investe consigo e que faz do seu projeto, o nosso projeto".

Ricardo Aparício

Praça Raimundo Soares, 2200-366 Abrantes
+ 351 241 330 100 | investiremabrantes@cm-abrantes.pt

Abrantes é rico em património histórico cultural, tecnológico e industrial. Um concelho com tradição, inovação, tecnologia, conhecimento, saúde, bem-estar e qualidade de vida.

Abrantes é uma cidade de serviços, com uma tradição industrial e uma posição estratégica que lhe permite ter um papel ativo no desenvolvimento socioeconómico e estrutural na região.

Estende-se por 714.69 km², com um total de 36.3908 habitantes, pertence ao distrito de Santarém e integra a NUT II da Região Centro. É ponto de confluência das zonas do Ribatejo, Beira Baixa e Alto Alentejo, que resulta nas suas características únicas e diversificadas, perfeitamente identificadas em cada uma das suas 13 freguesias, com a tradição dos seus saberes e sabores.

Usufrui de dois dos maiores recursos hídricos do País: o Rio Tejo que atravessa o concelho numa extensão de cerca de 30 km, onde é possível desfrutar de espaços de lazer e fruição no Aquapolis, nas duas margens do rio e ainda a Albufeira de Castelo do Bode, uma das maiores bacias hidrográficas do País com mais de 60 km de extensão e que faz parte do riquíssimo património natural do concelho, onde se encontra a Praia Fluvial de Aldeia do Mato.

Abrantes tem disponível um Parque Escolar requalificado com todos os níveis de ensino desde o Pré-escolar até ao Superior e conta com uma boa rede de serviços públicos como a Saúde, com o Hospital Central do Médio Tejo e Unidades de Saúde, mas também como a Repartição de Finanças, Tribunal, Segurança Social, Instituições Bancárias e de Seguros, de entre outros.

O Município disponibiliza várias soluções de instalação empresarial no território, desde o Parque Industrial, localizado junto aos acessos da A23, mas também aos Parques do Tramagal e do Pego, ou o TagusValley – Parque Tecnológico do Vale do Tejo que se apresenta como potenciador de *Spin-offs* e *Start-ups* e de uma cultura de inovação, de competitividade e de conhecimento pela parceria com a ESTA/IPT. Já o Centro Histórico oferece diversas oportunidades para as atividades terciárias.



“O crescimento é a chave para a resolução de outros problemas que afetam a economia portuguesa”

Apresentação da Campanha Abrantes Invest / janeiro 2017

Nelson de Souza
Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão

Abrantes é um concelho que facilita o acolhimento empresarial com a sua atratividade socioeconómica diferenciadora e pelos seus centros de produção de competências e de transferência de conhecimento técnico-científico.

Abrantes é um concelho de fácil acolhimento empresarial pela existência de um quadro de incentivos municipais atrativos e diferenciais para atrair e fixar mais empresas, mas também para estimular e apoiar novos investimentos por parte das empresas já fixadas no concelho.

Nessa medida, e no âmbito da planificação estratégica da campanha “Abrantes Invest”, definiram-se três zonas de investimento prioritárias para o concelho de Abrantes: o Parque Industrial de Abrantes e as Zonas Industriais de Pego e Tramagal; o Centro Histórico e o Parque Tecnológico do Vale do Tejo. Foram ainda definidas a criação de um conjunto de incentivos de estímulo à atração e fixação de mais empresas, mais investimento, mas também de apoio e estímulo às empresas “residentes” no concelho, como as isenções fiscais e tributárias (IMT, IMI, Derrama) para investimento empresarial; o Incentivo à criação de emprego qualificado no Parque Tecnológico do Vale do Tejo; a comercialização de lotes a preços reduzidos ou os apoios à instalação no Centro Histórico (rendas apoiadas).

Com a sua localização geoestratégica privilegiada, Abrantes conta com uma rede de acessibilidades de fácil ligação a qualquer ponto do país e

à fronteira espanhola, quer por meios rodoviários ou ferroviários. É servida pela autoestrada A23, com ligação às duas grandes áreas metropolitanas de Lisboa e Porto através da A1 e pela Linha da Beira Baixa que estabelece uma importante ligação entre o corredor ferroviário litoral e a Guarda e na Linha da Beira Alta em direção a Espanha e litoral.

Em conjunto com outros fatores, este é um aspeto que seguramente tem contribuído para a atual liderança de Abrantes no ranking das exportações da região do Médio Tejo. Um resultado da resiliência e determinação das empresas que, mesmo na pior fase da crise económica, mantiveram a capacidade de unidades como a Central Termoelétrica do Pego ou a Mitsubishi Fuso Truck Europe (MFTE), sediada no Tramagal, entre outras.

Abrantes destaca-se ainda no setor da agricultura e da agroindústria, com particular destaque para a fileira do azeite com cerca de 50% da quota nacional do mercado. As indústrias da madeira e da cortiça assumem também um papel muito importante no contexto local.

A sua atratividade socioeconómica é determinada pela presença dos centros de produção de competências e de transferência de conhecimento técnico-científico que se têm vindo a expandir pelo território, como é o exemplo do TagusValley – Parque Tecnológico do Vale do Tejo que, inspirado no conceito de parque de ciência e tecnologia, materializa uma das apostas de diferenciação do Município com a sua capacidade de inovação e gerador de valor, através do funcionamento de valências tão diversificadas e interligadas como o Inov.Point-Centro de Inovação, Incubação e Desenvolvimento de Empresa ou o Inov'Linea – Centro de Transferência de Tecnologia Alimentar; a A.Logos – Associação para o Desenvolvimento de Assessoria e Ensaios Técnicos; o Line.IPT – Laboratório de Inovação Industrial e Em-

+42,16 milhões

EXPORTAÇÕES EM TERMOS ABSOLUTOS

Em 2014, no distrito de Santarém o concelho de Abrantes foi o que mais cresceu em exportações. Na sub-região do Médio Tejo, Abrantes foi o concelho que mais exportou com **+20,93%**.

DADOS DE 2015 DIVULGADOS PELO NERSANT EM 2017

presarial do IPT – Instituto Politécnico de Tomar; o TIC.IPT – Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento IPT e o Polo de Formação do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Aos investidores, a autarquia reforça o apoio técnico e institucional, de forma personalizada através da Unidade de Desenvolvimento Económico do Município, localizada no edifício dos Paços do Concelho, garantindo o acesso a informação oriunda dos organismos da Administração Central e Local e de uma vasta rede integrada de serviços de apoio ao investidor (AICEP; IEFP; CCDR Centro; NERSANT; IAPMEI e TagusValley).



um
parque tecnológico
à sua medida
para investir
em abrantés



TagusValley

Parque Tecnológico do Vale do Tejo

É uma das entidades que leva o nome de Abrantes pelo mundo, promovendo o trabalho de excelência que tem sido desenvolvido no Médio Tejo, ao nível da investigação aplicada, da transferência de conhecimento e de tecnologia para as empresas, na resolução dos seus desafios e problemas concretos.

A funcionar desde 2003, nas antigas instalações da União Fabril do Azoto da CUF, o Parque Tecnológico do Vale do Tejo deixa os números falar por si:

- **15 hectares (dos quais quatro estão totalmente infraestruturados) ; 11 entidades; 46 empresas ; 112 postos de trabalho; e 34,3 milhões de euros em volume de negócio .**

Estes números são a síntese de uma atuação que tem por base conceitos como Inovação e Tecnologia, para prosseguir a sua missão de dinamizar o empreendedorismo no território, identificar oportunidades e criar sinergias entre os atores regionais (em particular as comunidades tecnológica e empresarial), atrair e fixar recursos humanos qualificados no território, em áreas como Tecnologias da Informação e Comunicação, Energia, Metalomecânica e Agroalimentar.

Integrado em redes nacionais e internacionais, procura promover a cultura de inovação e competitividade entre empresas e instituições, a partilha de experiências e boas práticas baseadas no conhecimento e inovação. Participa na IASP, que agrupa as Redes Internacionais de Parques de Ciência e Tecnologia, através da TecParques, a Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia, que preside. Está também presente na EBN, a Rede Europeia de BIC's (Business Innovation Centres), que é a entidade que, em nome da Comissão Europeia, atribui o selo de qualidade ao serviço deste tipo de estruturas, no apoio ao desenvolvimento de ideias e redes empresariais. A incorporação nestas redes permite a ligação a entidades homólogas e a outras formas de ver "este mundo", conferindo-lhe um conhecimento que ajuda a encontrar ferramentas e instrumentos para a aplicação de novas metodologias e práticas no território.

Muito mudou em 15 anos de atividade. Foram construídas as infraestruturas e constituiu-se a equipa técnica. Criaram-se as competências necessárias para poder prestar serviços. Assim o TagusValley vai dando passos seguros na construção do futuro, como elemento diferenciador do concelho e da região nesta área e com a consciência de se afirmar como um projeto de longo prazo.

À época, a criação de um Parque de Ciência e Tecnologia, em Abrantes, foi uma ousadia. A sua localização [no centro do país e fora de um grande pólo urbano] e o facto de não ter ligação direta a uma Universidade, mas sim promovendo o conhecimento científico por via do Ensino Superior Politécnico da região, já demonstravam o desejo de diferenciação pela componente mais aplicada e prática da tecnologia ajustada às necessidades empresariais. A par desta vontade, houve a coragem de pensar o "empreendimento" à escala, o que permitiu distribuir os investimentos de forma a que fosse possível ir consolidando resultados. Esta ambição, aliada a uma boa dose de pragmatismo, está agora a começar a colher frutos.



O Passos entrevistou **Pedro Saraiva**, o diretor executivo desta casa, para saber mais sobre os caminhos percorridos pelo Parque Tecnológico do Vale do Tejo, as perspetivas para o futuro e o seu papel no desenvolvimento económico e social de Abrantes e do Médio Tejo.



Quais as principais mais valias da localização do TagusValley e das valências que oferece?

Tem-se comprovado que algumas empresas se sediaram aqui precisamente por causa da nossa localização central em termos nacionais. A nossa realidade é distinta, temos projetos de entidades ou de pessoas que vieram de Aveiro, Braga, Coimbra, Lisboa ou estavam dispersas no território nacional e que vieram instalar-se em Abrantes. Em concreto, temos o caso da **METSA**, Consultoria Florestal Lda., que faz gestão de espaços florestais utilizando sistemas de informação geográfica e cartografia digital. Temos também a Gama Flow, que é constituída por um conjunto de pessoas que se conheceram num **MBA** do **ISCTE** e que estão a construir um projeto em conjunto. E aqui a lógica deles foi escolher Abrantes pela sua centralidade em relação ao todo nacional, dado que este projeto está muito suportado também numa base logística de recolha de objetos. Estão na fase de estruturar a ideia de negócio, desenvolver o plano de negócio e a formalizar candidaturas, mas estão a construir o projeto, que tem um suporte informático/digital uma plataforma para fazer a gestão, mas também tem uma questão operacional.

Qual é a maior vantagem competitiva no Médio Tejo e nesta área de influência mais alargada de Abrantes?

A nossa vantagem competitiva não é só do Médio Tejo. Pelo facto de termos tido a ambição de criar aqui um Parque, mas conscientes das nossas limitações; pelo facto estarmos ligados aos Institutos Politécnicos de Tomar e de Santarém, acabámos por nos "especializar" na investigação aplicada, na transferência de conhecimento e tecnologia e na resolução de problemas concretos das empresas e para as empresas.

Esse é um dos fatores que nos diferencia como parque em termos globais nacionais. E é, seguramente, uma ferramenta ao serviço da região. Porque dificilmente outros possuem esta capacidade e es-

ta competência de, através do conhecimento que temos do corpo docente (professores e investigadores) do Instituto Politécnico de Tomar e da nossa equipa técnica, responder diretamente a desafios e oportunidades que as empresas nos identificam.

Que serviços inovadores (que se diferenciem dos outros parques tecnológicos), com características únicas no país é que existem no parque? Que serviços especializados é que estão disponíveis por parte das várias valências instaladas no parque?

Para além da componente aplicada, numa lógica de especialização e especialidade, temos o recurso a docentes e investigadores do Instituto Politécnico de Tomar (**IPT**). Estas pessoas também foram formadas noutras escolas e são muitas vezes ou alunos ou doutorados nos principais centros produtores de conhecimento nacional (em Aveiro, Braga, Coimbra ou Lisboa). Há gente de todo o lado no **IPT** e por isso temos acesso a um conjunto vasto de recursos que nos permitem responder também aos desafios de maior envergadura.

Mas não deixamos de ter uma capacidade especial e diferenciada ao nível dos processos industriais, da mecânica, da eletrónica, da eletrotécnica e automação, de forma transversal, por parte do **Line.IPT**.

E pelo lado do **Inov'Linea**, pelo conjunto de equipamentos de escala piloto que detém, acabam por estar reunidas num único local as tecnologias ao nível dos processos da conservação que não há em mais parte nenhuma no país. Conseguimos oferecer um serviço único ao nível do sector alimentar, nos processos de conservação utilizando a Alta Pressão Hidrostática, o Aquecimento Óhmico, utilizando os ultrassons e ultravioletas, com outros conceitos mais tradicionais ligados à secagem e outros mais atuais como a liofilização. Os processos de conservação são um dos fatores inovadores e diferenciadores do **Inov'Linea**, no TagusValley.

Desde 2010 que é diretor executivo deste parque tecnológico. O que mudou nestes anos?

Quando cá cheguei, em 2010, tínhamos acabado de inaugurar este edifício, que é o espaço de incubação, e o centro de tecnologia alimentar, o **Inov'Linea**. Mas ainda faltava a equipa técnica e os equipamentos eram claramente insuficientes para poder responder aos desafios do mercado e prestar serviços.

O **Line.IPT** era apenas uma ideia dentro do **IPT** e hoje é uma estrutura com corpo técnico independente, instalada no TagusValley e a prestar serviços de transferência de tecnologia e a ser parceiro em projetos de co-promoção de Investigação & Desenvolvimento (**I&D**), com outros politécnicos, empresas e instituições a nível nacional.

Tínhamos um programa de promoção do empreendedorismo na comunidade escolar, que estava a arrancar e lidava com uma ou duas turmas no concelho de Abrantes. Fruto da partilha de experiências que tivemos com outros parceiros (nomeadamente o Parkurbis, na Covilhã e a inspiração de Valnalón, nas Astúrias), hoje somos correspondentes pela promoção do empreendedorismo na comunidade escolar do Médio Tejo e trabalhamos diretamente com cerca de 600 alunos do Médio Tejo. Temos uma pequenina Academia de Programação que é a última nova atividade que temos. Um clube de CoderDojo, para jovens (dos 8 aos 80) aprenderem aquilo que é o futuro de todos nós, a nossa máquina de escrever do futuro.

Hoje o TagusValley é uma instituição com reconhecimento na região e em termos nacionais. Somos diretores na Rede das Incubadoras da Região Centro (**RERC**), fazemos parte da Comissão Executiva. Somos parceiros na Associação dos Centros de Empresa e Inovação Portugueses (**ABICS**), Rede Nacional de Innovation Centers. E somos presidentes da direção da Associação Nacional de Parques de Tecnologia, também por todo o trabalho que Abrantes tem vindo a desenvolver.

Qual é a sua filosofia para o parque tecnológico?

Uma estrutura ao serviço da região, do desenvolvimento regional, da promoção da inovação, da cultura científica e tecnológica.

Como avalia o crescimento do TagusValley e o impacto que teve no tecido económico e empresarial da região?

Estes projetos são como "correr maratonas". São projetos de longo prazo. A Associação tem 12 anos. O projeto em si deve estar com 14 ou 15 anos, mas o que é certo é que fomos dando alguns passos sólidos no sentido da prestação de serviços de apoio às empresas.

Ainda é um projeto muito concentrado em Abrantes e o desafio atual que temos é de o tornar bastante mais amplo e ativo, de forma a ser reconhecido (e assumido) a nível regional como um projeto do território. Estamos a falar de Médio Tejo numa primeira fase, embora até tenhamos bastantes clientes de nível nacional.

Em tempos de crise económica e social, como foi? Quais as dificuldades mais sentidas a nível do Parque tecnológico e o que foi feito para tentar combater/ultrapassar o "derrotismo" vigente?

O número de empresas e projetos apoiados vai nos cerca de 46. Desde o nascimento dos seus projetos iniciais até à realidade que são hoje. Nessas 46 empresas, a rondar os 112 postos de trabalho, temos

volumes de faturação acumulada na ordem de 34 milhões de euros nos últimos cinco ou seis anos.

Dentro da economia regional é muito pouco, comparativamente com os volumes de negócio na região. Mas se olharmos para um projeto num determinado contexto e virmos 100 postos de trabalho e 34 milhões de euros, que se traduzem em salários, em pessoas a viver no território, impostos deixados na região e emprego qualificado, consideramos que já é um contributo com significado ao serviço da região.

Nós aqui, apesar das dificuldades orçamentais e instrumentais que sentimos e dos constrangimentos legais que nos enquadram (porque, apesar de sermos uma associação de direito privado, temos enquadramento com diversas instituições públicas), optámos por continuar ao serviço. Promovemos a redução do custo de instalação, com um desconto de 50% sobre o preço de tabela para as empresas que cá estavam instaladas e incubadas de modo que, também elas, pudessem reduzir os seus próprios encargos e conseguissem atravessar esta fase difícil.

Por outro lado, porque no meio desta crise também vivemos mudanças de quadros comunitários e objetivos estratégicos em termos locais, regionais e nacionais, fomos obrigados a fazer um processo de reflexão e a organizarmo-nos para estarmos mais focados, precisamente nas respostas aos problemas concretos das empresas de modo a termos uma perspetiva de prestação de serviço e de sustentabilidade da estrutura mais orientada para o exterior.

Foram estes os nossos principais passos: um interno de ajustar e outro de criar nós próprios condições para que fosse menos difícil atravessar estes momentos.

Também criámos um conjunto de serviços que tem como objetivo suportar esse desafio da crise. Com o **FOOD FAB LAB**, por exemplo, quisemos dar a possibilidade a pessoas a título individual ou pequenas empresas poderem utilizar as nossas instalações para produzirem os seus produtos. Isso fez parte do nosso processo de reorganização e visão estratégica, para permitir também esses negócios.

Tanto no sector alimentar como no sector da mecânica, temos empresas instaladas ou a utilizar os nossos serviços que utilizam as nossas máquinas e os nossos equipamentos para produzirem e comercializarem os seus próprios serviços.

Não há muitos, infelizmente e por estranho que pareça, é algo que não acabamos por compreender. Achámos que o **FOOD FAB LAB** seria uma ferramenta útil para aumentar o volume de negócio de algumas pequenas empresas, mas de facto, até ao momento, a utilização ficou aquém das expectativas.

Estamos a falar de cerca de 50 euros por um dia de trabalho, com ofertas iniciais e suporte técnico, pensado para quem já tem algum volume de encomendas, de modo a aliviar as pessoas do esforço inicial de investimento e dar alguma agilidade financeira a empreendedores em crescimento, esta poupança residual poderia ser aplicada em promoção ou na melhoria da imagem do produto, por exemplo.

Quanto aos utilizadores, alguns são de Abrantes e outros são de fora. Os últimos contactos até têm sido mais de fora, se calhar também porque temos estado em eventos nacionais e por via de outras parcerias, gente de Lisboa e de Rio Maior, porque conheceu o **Inov'Linea** e, em particular, o **FOOD FAB LAB**.

Neste trabalho há um pouco de algo que poderíamos designar por "diplomacia económica", em que medida?

O TagusValley é um dos fatores diferenciadores do concelho de Abrantes e, nesse sentido, é também uma infraestrutura que permite dar uma capacidade de resposta a empresas de base científica ou tecnológica ou claramente inovadora. Outro tipo de empresas também acaba por ter uma resposta muito interessante e alargada dentro do concelho.

Pela estratégia assumida pela região, o Parque Tecnológico é um elemento claramente diferenciador do tipo de posicionamento para o tipo de empresas que se podem instalar aqui. A IBM, por exemplo, está instalada no Campus do Instituto Politécnico de Tomar porque queria ter acesso a um recurso específico, que são os alunos formados numa determinada característica e conteúdo que era relevante para a empresa.

Do mesmo modo que o TagusValley, com o conjunto de infraestruturas que tem instaladas, tem a capacidade de dar resposta a muitos mais projetos empresas tecnológicas, ou similares, por via das infraestruturas de telecomunicações instaladas do próprio espaço e da sua envolvente urbana, da ligação que tem com os parceiros, por via da proximidade com os municípios ao nível dos licenciamentos e de todo outro apoio, ao nível dos instrumentos que temos para a criação de postos de trabalho qualificado nas nossas instalações. Portanto é uma ferramenta para atrair empresas diferenciadas, com outros níveis de necessidades.

Como é define a relação do Parque Tecnológico com as empresas e as instituições?

É uma relação que, de parte a parte, tem de ser mais cultivada.

Mas cabe-nos a nós dar esses passos e estabelecer parcerias com as diversas instituições e com as próprias empresas para conseguir aprofundar relações, ganhar a sua confiança e despertar a atenção para as capacidades que temos instaladas e que muitas das vezes não são conhecidas.

Sabemos que não é fácil entrar dentro das empresas, principalmente porque têm os seus próprios sistemas implementados e as que têm maior dimensão têm protocolos e algumas restrições para que sejam introduzidas mudanças com a facilidade com que às vezes se gosta de fazer. Mas, como se disse no princípio, estes projetos são projetos de maratona, é preciso tempo para se afirmarem e consolidarem.

No que é que tem resultado o trabalho de parceria e de rede com parceiros regionais como o NERSANT (que também é sócio fundador do TagusValley) e o Cluster Agroindustrial do Ribatejo (AgroCluster)?

São parceiros, cuja função é ajudar-nos a chegar mais facilmente junto das empresas e instituições. Funcionam como facilitadores, trazendo até nós os seus associados e parceiros, as empresas da sua relação.

O NERSANT, para além de associado e fundador, é nosso diretor. No Agrocluster somos elementos da direção da AnimaForma e, portanto, a relação que temos tido está ao nível do que já referimos, temos projetos e processos em curso, que precisam de ser mais aprofundados. Esse é um dos nossos desafios regionais, territoriais e nacionais também. Normalmente estes temas da cooperação são mais falados que vividos, e também aqui é um trilho a percorrer.

E com o IPT, há uma relação privilegiada? Em que medida?

Sim há, também por via do próprio Line.IPT e do trabalho concreto desenvolvido, porque é mais fácil fazer coisas com base em situações concretas. Com o Line.IPT temos ferramentas para chegar junto das empresas e dizer que conseguimos resolver o problema com que nos confrontam, porque há uma relação mais próxima com o Instituto Politécnico e conseguimos fazer esse trabalho. Mas também aí há um trabalho muito grande a fazer no campo da promoção do empreendedorismo, para ajudar a que dentro do próprio Politécnico de Tomar surjam ainda mais e melhores ideias e para que os próprios alunos venham utilizar os recursos disponíveis para concretizarem os seus projetos.

Que resultados práticos da parceria com as universidades e centros de investigação?

Temos protocolos, no caso com a Universidade do Minho, a Universidade Católica do Porto, a Universidade de Aveiro, com o Instituto Superior de Agronomia – Universidade de Lisboa, o Instituto Politécnico de Santarém, que nos permitem dar o suporte científico com os processos de conservação no Inov'Linea. Por exemplo uma das áreas onde fizemos um Vale Inovação (um vale de investigação e desenvolvimento tecnológico) tem a ver com a Alta Pressão Hidrostática. São os nossos técnicos que estão a dinamizar, mas, no entanto, quando precisamos de suporte científico, recorremos ao Professor Jorge Sa-raiva. É um caso concreto.

No âmbito do Óhmico, temos um investigador da Universidade do Minho a colaborar com a nossa equipa no desenvolvimento da prestação de serviços. São casos concretos de trabalhos que vamos fazendo, todos eles normalmente muito suportados nas prestações de serviços. Quanto à colocação aqui de bolseiros e investigadores, são situações mais pontuais, mas atualmente temos dois alunos do Politécnico. Estamos a fazer trabalhos com eles para duas empresas, uma na zona de Vila Real e outra na zona de Torres Vedras. O trabalho da Alta Pressão Hidrostática foi com a Laranja do Algarve. Portanto o nosso âmbito transcende as fronteiras regionais, aliás o nosso campo de atuação é mais nacional. Trabalhamos com Portalegre, com Sardoal, temos alguns contactos mais próximos, mas ainda há muito por explorar.

Tanto o Inov'Linea como o Line.IPT podem ser considerados projetos âncora para o desenvolvimento local e regional.

Qual o seu impacto real, a par do Inov.Point, por um lado na estratégia do Tagusvalley, mas por outro no apoio às empresas e ao desenvolvimento das suas ideias de negócio?

Antes de mais esclarecer: o Inov'Linea é o laboratório alimentar, quando falamos do Line.IPT referimo-nos ao laboratório de serviços partilhados para os processos industriais e o Inov.Point é o nosso edifício de incubação, aí as nossas valências servem as empresas instaladas e apoiadas. Os principais impactos traduzem-se na lógica dos postos de trabalho, nos volumes de faturação acumulados e nos impostos que foram sendo gerados aqui, através do parque tecnológico.

A importância destas três estruturas na própria orgânica da TagusValley é relevante pois é através delas que se promove a nossa própria sustentabilidade e funcionamento.

Relativamente à incubadora de empresas, há muitos casos de projetos que se tenham afirmado com sustentabilidade?

A taxa média de sucesso e sobrevivência é de cerca de 76% para as empresas e projetos com quem trabalhamos nos últimos anos. Estes números também fazem aqui alguma diferença.

A incubadora tem também a responsabilidade de fazer alguma seleção no tipo de empresa e/ou projeto que aqui se vem instalar e beneficiar do serviço. Na fase de arranque fazemos esta seleção. Por outro lado, o tipo de apoio, de conforto e de contexto que a própria incubadora proporciona, seja pelo lado do apoio técnico ou por via do conjunto de recursos físicos que disponibilizamos acaba por criar condições para as empresas se afirmarem de forma mais eficaz e conseguirem sobreviver.

No que é que podem resultar em concreto as condições criadas pela CMA com a recente aprovação do regulamento para a criação de emprego qualificado no Parque Tecnológico?

Se isto for bem divulgado é um fator muito grande de diferenciação e capacidade de atração para o concelho. O facto de se poder usufruir de um conjunto de instrumentos e incentivos que o Município, de forma transversal, dá às empresas que se instalem e desenvolvam investimento no concelho, associado a este programa específico das empresas instaladas no Parque com emprego qualificado que pode ir até um máximo de 20 mil euros/ano em postos de trabalho é muito relevante. No mínimo pode ir até 500 euros por posto de trabalho e é um incentivo enorme para a localização das empresas. Apesar do programa ter sido apresentado em março, para uma das empresas que cá temos foi um dos fatores que conduziu à preferência por se instalar em Abrantes, foi precisamente esse apoio. A Techframe já cá está com os estagiários e os bolseiros chegaram no início do mês. Pretende instalar-se em julho. Quando tivemos as primeiras reuniões com a empresa, informámos que o Município estava a preparar um



conjunto de incentivos que poderia ser interessante e este foi um dos fatores que eles ponderaram. Já é fruto desta campanha.

A Making Opportunity também já se candidatou. Formalizou a candidatura ao abrigo desta linha de apoio e foi aprovada.

Outro dos principais vetores desta campanha de atração de investimento para Abrantes, são os aceleradores de empresas. O que se pretende com esta expansão?

Os lotes, em frações de 300, 600 e 900 m², estão disponíveis para que seja possível atrair e acolher projetos desafiadores e que se enquadrem na filosofia do Parque Tecnológico. Para se instalarem as empresas precisam de ter uma componente de inovação e uma base tecnológica.

O Parque tem cerca de 4 ha infraestruturados com fibra ótica, outras condições de segurança associadas aos sistemas de videovigilância, proximidade aos centros tecnológicos, etc. e tem capacidade para acolher projetos que não precisam de grandes áreas por assim dizer para se instalarem.

Que tipo de empresas gostaria de ver instaladas em Abrantes?

Gostava de ver crescer aqui empresas nas áreas das Tecnologias da Informação e Comunicação. É um dos nossos ensejos e principais objetivos que as empresas, que tenham uma base tecnológica, promovam e estimulem os centros de competências que aqui temos instalados nas áreas dos processos industriais e na área alimentar. E que assim consigamos construir uma relação duplamente ganhadora (win-win). Nós também ganhamos competência com a experiência industrial deles e ao mesmo tempo somos uma mais valia para esses projetos de base tecnológica.

Quais são as conquistas da TagusValley de que mais se orgulha?

O que mais orgulho me dá é o TagusValley ter ajudado a criar condições diferenciadoras que permitem a pessoas e empresas poderem utilizar estes recursos para crescer e desenvolver os seus projetos empresariais.

Se calhar o maior orgulho é ter ajudado a fazer com que este projeto esteja disponível para apoiar e ajudar a desenvolver a região.

Tem confiança no futuro?

Temos que ter! Ele vem e nós não podemos hesitar, porque o futuro é desafiador. É um desafio grande, porque é desconhecido e nessa perspectiva posso quase antecipar o gosto de ver o que vai acontecer.

Aqui estamos numa das linhas da frente para poder ver o que outros estão a fazer acontecer e nós estamos a ajudar a concretizar esse futuro. Esse papel dá-nos esperança e força para poder colocar esta estrutura ao serviço do desenvolvimento económico e social da região.



criação
de emprego qualificado
à sua medida
para investir
em abrantes

Depois de estarmos com Pedro Saraiva e falarmos com os responsáveis de algumas das valências do TagusValley – Parque Tecnológico do Vale do Tejo, o Passos foi conversar com a **Techframe, S.A. e Making Opportunity, Lda.**, ambas sediadas no Inov Point e a usufruir já de alguns dos novos incentivos para a **criação de emprego qualificado** que o Município de Abrantes, num trabalho conjunto com a TagusValley, agora proporciona às empresas instaladas ou a instalar em Abrantes.

"Estar mais próximo dos centros de desenvolvimento empresariais e dos centros de formação académicos é uma das mais valias competitivas das empresas, captando novos talentos e envolvendo-os nos tecidos empresariais, aumentando a capacidade de desenvolvimento das empresas tecnológicas."
São palavras de Carlos Mora, **CEO** da Techframe, em processo de instalação no TagusValley.

A Techframe é uma empresa multinacional líder no sector das soluções da propriedade Industrial em Portugal, instalada há mais de 15 anos e com sede na Parede, está a expandir a sua área de investigação e desenvolvimento para o TagusValley. Esta opção permite à empresa a concentração das equipas de programação e desenvolvimento no Médio Tejo, numa equipa de trabalho de 15 elementos (entre estagiários e quadros).

A proposta de instalação para a TagusValley, a que não foram alheios os incentivos municipais e o quadro de apoio ao desenvolvimento nacional, permite à empresa o restabelecimento de novas parcerias e investimentos nas indústrias. Por outro lado, a proximidade ao ensino superior, fruto das parcerias desenvolvidas, também foi um fator decisivo nesta opção.

Como apresenta a Techframe?

A Techframe é um *systems house* nacional que desenvolve e integra sistemas de informação empresariais. Historicamente a Techframe sempre trabalhou em nichos de mercado, particularmente com o sistema Techframe's Darwin, destinado a agentes de propriedade industrial, com o qual temos uma quota de 85% em Portugal, e vendas em diversos outros países Europeus, Africanos e Asiáticos. De há três anos para cá, após a recuperação do capital social, que tinha sido cedido a uma sociedade de capital de risco, e a sua concentração na atual administração, a Techframe reconfigurou-se em três Unidades de Negócio – Information Systems, onde foram colocados todos os sistemas que a Techframe tinha desenvolvido até esse momento; *Military & Security* onde a par do sistema *Praetorian*, utilizado por exemplo no controlo de acessos do Palácio de Belém, estamos a desenvolver um simulador de paracaidismo destinado às forças militares; e *Gaming & Entertainment* onde está a ser desenvolvido um jogo de grande dimensão e absolutamente inovador com lançamento planeado para 2021 e os primeiros *teasers* a saírem no segundo semestre deste ano.

Quais são as suas principais valências e quais as mais valias desta instalação em Abrantes (para a própria empresa e para a região)?

A decisão de localizar em Abrantes as equipas de desenvolvimento prendeu-se com inúmeras razões, que passam pela presença de uma instituição de ensino superior, à qual estou ligado como Professor Adjunto, e que tem a capacidade de formar mão de obra especializada nas nossas áreas core, capacidade que tem vindo a crescer em dimensão e qualidade, a existência de vários incentivos fiscais e financeiros Municipais e a recetividade que a TagusValley deu ao nosso projeto desde o primeiro momento e a origem da minha família paterna que é daqui perto. Feitas as contas, os custos estruturais por re-



Techframe
World Business
and Technologies
Solutions

curso humano são bem mais atraentes em Abrantes que em Lisboa. Lá, pretendemos manter os serviços administrativos e comerciais, concentrando em Abrantes todas as equipas de desenvolvimento. Se tudo correr bem (note-se que é um grande "se"), dentro de 18 a 24 meses esperamos ter entre 40 a 50 engenheiros na região.

E porquê Abrantes? Já conhecia o TagusValley?

Que motivos vos levaram a escolher Abrantes para expandir?

A seleção do TagusValley foi feita depois de termos analisado quatro outras possibilidades de localização na região que foram abandonadas por não nos pareceram tão atrativas.

Pensam candidatar-se a alguma das linhas de apoio disponibilizada pelo Município?

O sistema de incentivo à mão de obra qualificada, realizado através de uma participação percentual no vencimento mensal dos quadros mais qualificados é uma possibilidade, assim como serão os incentivos à construção de instalações próprias. Mas estamos a avançar sem fazermos depender nada da existência destes incentivos.

Considera que estes pacotes de incentivos podem ser fatores de atratividade extra para a instalação de empresas, criação de emprego qualificado e fixação de massa crítica em Abrantes? Em que medida?

Estes incentivos são importantíssimos para constituir um fator de atratividade inicial. Outros fatores são também fundamentais, entre os quais a disponibilidade de mão de obra especializada (na qual a ESTA – Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, órgão do Instituto Politécnico de Tomar é preponderante), a qualidade de vida (o que já consideramos muito bom no Município de Abrantes), a presença de infraestruturas físicas e virtuais (como o TagusValley e a fibra ótica), a disponibilidade e proatividade do município para apoiar iniciativas de desenvolvimento e claro a adesão das empresas, com algumas empresas âncora, nas quais temos a arrogância de incluir a Techframe, e o maior número possível de empresas de todas as dimensões e em todos os estágios de desenvolvimento que possam criar a massa crítica que projete Abrantes como um destino (ou uma origem) associado à Tecnologia e Ciência.

A especificidade deste Parque Tecnológico também pode ser considerada uma mais valia para o desenvolvimento dos vossos produtos e serviços? Pode concretizar como?

Claro que sim. Tenho a sensação de que tudo o que podia ter sido feito já foi, mas que haverá ainda muito para fazer, sobretudo quando falamos em clusters tecnológicos, e desculpem a especificidade, mas é a área que me interessa. Estão em desenvolvimento algumas iniciativas muito ambiciosas, envolvendo o tecido empresarial, o TagusValley, a ESTA e a câmara, que em breve esperamos vejam a luz do dia e venham exatamente potenciar o desenvolvimento do parque e da região.

O que espera encontrar em Abrantes?

Aquilo que vim à procura: um ecossistema adequado ao desenvolvimento e maior projeção internacional da Techframe.

Making Opportunity

Business Consulting

Instalada no Inov.Point, a incubadora de empresas do TagusValley, a Making Opportunity é uma empresa multidisciplinar com experiência acumulada em áreas como Gestão, Comunicação, Marketing, Relações Públicas, Design e Multimédia.

Criada em 2014, é uma consultora que se dedica a construir oportunidades para empresas e aspira ser uma referência no apoio a empresas que procuram crescer e investir em projetos competitivos, ajudando na realização dos objetivos dos seus clientes. Tem experiência nos sectores industrial, agroindustrial, construção, gestão e promoção do território, turismo, saúde, educação e cultura.

Presta serviços de Gestão e Comunicação, a empresas, instituições e outras organizações que pretendam garantir o sucesso nas suas relações comerciais ou institucionais.

Como apresenta a Making Opportunity?

É uma empresa que apoia os clientes para atingir os seus objetivos. Nasceu para dar resposta ao desafio apresentado pela MOMSteel de entregar a uma entidade externa /empresa, as suas necessidades de gestão nas áreas de Marketing e Comunicação, em articulação direta com a Administração.

Como é constituída a vossa equipa?

Somos uma equipa multidisciplinar com experiência nas áreas da Gestão, Comunicação, Marketing, Relações Públicas, Design e Multimédia para diferentes setores de atividade. Temos trabalhado em diferentes sectores que vão desde o Indústria e Agroindústria, à Construção, Gestão e Promoção do Território, Turismo, Saúde, Educação e Cultura.

Quais são as vossas principais valências e quais as mais-valias desta instalação no TagusValley, em Abrantes (para a própria empresa e para a região)?

Os nossos serviços centram-se em três áreas principais e estão alinhados com os novos desafios da Indústria 4.0:

- Gestão e Estratégia, através da execução de estudos de mercado e planos de negócio;
- Marketing, Comunicação e Relações Públicas, na elaboração de planos de marketing, de comunicação e criatividade, comunicação interna e assessoria a equipas de empresas, entidades públicas e associativas, organização e gestão de eventos;



- Design e Conteúdos, através de criação de marcas, websites, social media e outros suportes de comunicação digitais e/ou impressos.

A nossa instalação no TagusValley é uma mais-valia porque permite a criação de sinergias e o desenvolvimento de um trabalho em rede com outras empresas e com os agentes de desenvolvimento regional.

Que motivos vos levaram a escolher Abrantes para se instalarem?

A proximidade da MOMSteel, sediada no Parque Industrial Norte de Abrantes, e as condições favoráveis que encontrámos para fundar uma empresa desta natureza, onde importa evidenciar as potencialidades do mercado regional. Entretanto, abrimos um escritório em Leiria.

Que motivos vos levaram a presentar candidatura à linha de apoio disponibilizada pelo Município para a criação de emprego qualificado?

Qualificar a equipa da Making Opportunity para dar resposta aos novos desafios colocados pelos clientes, de entre os quais se destacam os projetos do "Portugal 2020".

Considera que estes pacotes de incentivos podem ser fatores de atratividade extra para a instalação de empresas, criação de emprego qualificado e fixação de massa crítica em Abrantes? Em que medida?

Os incentivos disponibilizados à empresas pelo Município de Abrantes são importantes porque permitem às empresas contratar técni-

cos mais qualificados. Contudo, importa criar condições para os fixar na região, atendendo a que o paradigma de trabalho mudou, deixando de assentar apenas numa política salarial para a complementar com outro tipo de "remunerações", muito dependentes da envolvente externa da empresa, como por exemplo, a qualidade de vida e bem-estar que a região proporciona.

A especificidade deste Parque Tecnológico também pode ser considerada uma mais valia para o desenvolvimento dos vossos produtos e serviços? Pode concretizar como?

A dinamização por parte do Parque Tecnológico de oportunidades de networking com empresas nas áreas das TIC, da Energia, da Metalomecânica e do Agroalimentar permite-nos explorar os nossos serviços, quer em termos de ofertas para estes setores (Packaging para a área alimentar, ou Sinalética Industrial para o setor da Metalomecânica), quer em termos de acesso às áreas das TIC. Nesta última, possibilitando-nos a realização de parcerias e a criação de ligações a empresas e entidades que complementam os nossos serviços (Webmarketing, E-commerce, Customer Relationship Management, 3D Printing, Big Data...), permitindo-nos oferecer soluções melhores e mais completas.

O que espera encontrar em Abrantes depois de sair da incubadora de empresas?

Uma carteira de clientes sólida e dinâmica, assessorada por uma equipa de técnicos que sejam capazes de promover também o conceito através da excelência dos serviços da empresa.

Inov'Linea

centro de
transferência
de tecnologia
alimentar



Aqui são oferecidos diversos serviços para as empresas do setor agroalimentar, tais como o desenvolvimento de novos produtos alimentares, realização de ensaios para validação de processos e tecnologias, determinação de tempos de vida útil de alimentos, serviços analíticos e apoio técnico.

Trata-se da estrutura do TagusValley que se dedica ao apoio no setor alimentar, baseado na inovação e desenvolvimento tecnológico. Tem o propósito de aumentar a competitividade das empresas, trabalhando especificamente ao nível dos produtos e processos, através da resolução de problemas ou necessidades identificadas.

Aliás, o Centro de Transferência de Tecnologia Alimentar está especialmente capacitado para "trabalhar" produtos derivados de hortofrutícolas e de carne e, também, de azeite. No entanto, é possível trabalhar outro tipo de produtos conforme as solicitações.

Entre as suas principais valências contam-se o conhecimento técnico, importantes parcerias técnico-científicas para apoiar o desenvolvimento tecnológico e uma ímpar capacidade instalada (infraestrutura e equipamentos).

Tem competências em diversas áreas (desenvolvimento de produtos, estudo de processos produtivos ou de conservação, promoção de validade, entre outros) e realiza ensaios à escala piloto, facilitando o scale-up (passagem para linhas industriais) recorrendo às linhas piloto da nave industrial para produtos cárneos, produtos hortofrutícolas, assim como a linha piloto olívica com o lagar de linha contínua instalado na EPDRA (Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes).

Uma das principais mais-valias do Inov'Linea é o facto de disponibilizar no mesmo espaço diversas tecnologias de conservação alternativas. Há ainda que referir as infraestruturas de apoio tais como o laboratório, cozinha e sala de provas.

No âmbito de apoio a novos negócios, para além da ajuda que praticam no licenciamento industrial, há ainda a destacar o projeto **FOODFABL**, um serviço que consiste em disponibilizar as instalações a empresas e empreendedores para realização de ensaios ou produção para comercialização.

Em concreto, partindo do licenciamento industrial existente para o Inov'Linea, as empresas e os empresários podem licenciar a sua atividade e utilizar as instalações para produzir diversos produtos, que

poderão ser colocados no mercado. O grande objetivo deste serviço é, sobretudo, diminuir os custos inerentes ao início de uma atividade de transformação alimentar, que geralmente implica algum investimento significativo em infraestruturas e equipamentos.

Embora seja difícil quantificar o trabalho do Inov'Linea, já que o apoio que presta às empresas não se resume apenas à criação de um novo produto ou negócio que entra diretamente no mercado, há um conjunto de produtos que passou por Abrantes no seu processo de transformação: os azeites Almojanda com Erva Limão e Fadista com Alho, da empresa Ditterra – Comércio Agroindustrial, Lda. Há outros produtos que foram desenvolvidos aqui e que não estão ainda no mercado por opção estratégica das empresas parceiras, como Quinta da Mó, Soc. Agroalimentar da Mascata, Lda., Danesti Alimentação, Lda., Unioovo, S.A., MF – Comércio e Transformação de Carnes, Lda., entre outras. Relativamente a negócios/produtos desenvolvidos através do **FOODFABL**, a referir a empresa PuzzleProeza, Lda. e Patrícia Garcia. Em casos de marcas de Abrantes como o da Cerveja Ermida e dos doces e compotas Janela dos Sabores o Inov'Linea apoiou o licenciamento industrial das empresas.

Em cada trabalho, em cada contacto, o fator inovação está sempre presente, pois o maior desafio do Inov'Linea é sensibilizar as empresas para a importância que a inovação tem no potencial aumento da sua competitividade, seja no produto ou na tecnologia. E quando se fala de inovação fala-se de fazer diferente não necessariamente fazer novo! Diz a experiência que muitas empresas precisam simplesmente de uma nova abordagem no seu saber fazer. É esta a principal mais valia do Centro de Transferência de Tecnologia Alimentar, levar essa inovação para as empresas, ao mesmo tempo que dá resposta às suas necessidades. Posiciona-se como um serviço, mas é, acima de tudo, uma relação de parceria e de contacto permanente e contínuo entre as duas partes.

A promoção e a divulgação do Inov'Linea são realizadas através dos canais de comunicação da TagusValley mas também através da presença em feiras importantes do setor agroalimentar, quer a nível regional, quer a nível nacional.

A organização de workshops ou jornadas técnicas e a participação em eventos da área também são ferramentas que servem este propósito, mas um dos principais veículos na promoção e divulgação deste trabalho é o boca-a-orelha (a recomendação das empresas com quem trabalha, que se multiplica em novos contactos).

Geralmente o primeiro passo desta "relação de parceria" é a marcação de uma pequena reunião onde é identificada a necessidade específica existente, para se poder encontrar a resposta mais adequada.

Para mais informações ou para utilizar os serviços, contactar o Inov'Linea através do telf. 241 330 330 ou endereço de correio eletrónico geral@inovlinea.pt.



Line'IPT

laboratório
de inovação
industrial e
empresarial

Desenvolve novos produtos tecnológicos e conceitos de produtos, mas também pode oferecer adaptação e melhoria de processos industriais. Complementarmente ao nível dos serviços e equipamentos alocados ao projeto garante corte laser de chapa, quinagem CNC, fresagem de 5 eixos para construção de peças, por exemplo.

O Line.IPT nasceu no virar do século, quando se começaram a fazer projetos para empresas no laboratório. No ano 2000 foi criada a Oficina de Transferência de Tecnologia (OTIC.IPT), juntamente com professores de engenharia do Instituto Politécnico de Tomar (IPT) das Escolas Superiores de Tecnologia de Tomar (ESTT) e de Abrantes (ESTA). A própria OTIC.IPT foi o berço do Line e quem o começou a promover. Desde então o Laboratório autonomizou-se e tem ajudado muitas empresas a permanecer em Abrantes e no Médio Tejo, a fixar pessoas e recursos e a colocar gente no mercado de trabalho. Agora fala-se muito da importância da ligação às empresas, mas aqui cuida-se desta ligação há 17 anos com produtos concretos (como o mini elétrico ou a mota elétrica, o carrinho de gelados elétrico, sistemas de aquisição de dados de soldadura, máquinas de corte de pedra, sistemas de gestão agrometeorológica ou outros) e empresas de referência como a Mitsubishi, a Vieira Alves, a Martifer, a Amitronica ou o Santuário de Fátima.

É um laboratório que resulta da parceria entre o Instituto Politécnico de Tomar (IPT), a Câmara Municipal de Abrantes (CMA), o TagusValley (Parque Tecnológico do Vale do Tejo) e a NERSANT (Associação Empresarial da Região de Santarém), que desenvolve produtos e resolve problemas de engenharia, enquanto catalisador da inovação e desenvolvimento tecnológico na região e promove a competitividade no tecido empresarial.

Os seus serviços estão disponíveis para resolução de problemas das empresas ao nível das engenharias e em áreas como a eletrotécnica, mecânica e informática, mas também em projetos ligados à engenharia química, engenharia civil ou matemática.

O Line.IPT não se posiciona como uma "fábrica de soluções", considerando-se antes como um laboratório vocacionado para resolver problemas específicos de engenharia para empresas. Faz investigação aplicada e muito do seu trabalho passa por questionar, se preciso for até à exaustão, para desconstruir "um" problema inicial. Abusa do *brainstorming* com as empresas e faz questão de conhecer as pessoas, instalações, processos e o conhecimento instalado, antes de começar a construir uma possível solução: o denominado "fato à medida".

Assume-se como catalisador da inovação e desenvolvimento tecnológico porque o seu trabalho consiste na promoção da competitividade ao nível de formação e especialização dos quadros técnicos das empresas. De resto, o fator inovação é uma constante nos seus trabalhos. E porque os seus responsáveis advogam que para a inovação existir é preciso assumir um certo descontentamento e insatisfação, olhar de uma outra perspetiva e admitir que a solução nunca se mostra à primeira, considera que por vezes é preciso desconstruir tudo e voltar à estaca zero, questionar sempre e fazer *upgrades*, num processo de melhoria contínua. No Line.IPT acredita-se que é a partir deste princípio que se faz o "tal fato à medida", a preços justos.

Neste laboratório trocam-se experiências num ambiente de criação e descoberta de recursos e processos diretamente aplicáveis na indústria. Antecipam-se problemas e potenciais crises para se encontrarem as soluções mais completas e positivas. E o facto de os empresários participarem em todo o processo ajuda a construir confiança, profissionalismo e respeito de ambas as partes. Também por isso há uma relação de grande simbiose e muita proximidade com as empresas, num ambiente de versatilidade com a polivalência suficiente para dar resposta aos problemas que as empresas apresentam, independentemente do mercado onde estão inseridas, seja a nível nacional ou internacional.

Muitas vezes os alunos do Politécnico (da ESTA e ESTT) são integrados nos projetos, seja com trabalhos de final de curso, investigação ou estágios. Ao fazerem esta integração, os seus responsáveis assumem que se está a cumprir a finalidade última dos Politécnicos e Escolas Superiores, a formação de bons profissionais para resolver problemas de engenharia e a validação das suas competências, colocando-os à prova no mercado de trabalho. No fundo, esta validação, fundamental para a continuação do projeto, é conferida pelas empresas, pelos empresários e pelas próprias instituições parceiras. O Line já tem uma estrutura considerável, suportada também pelo TagusValley, com provas dadas da sua sustentabilidade.

A promoção dos serviços laboratório é feita através de meios próprios do Instituto Politécnico de Tomar e do próprio TagusValley, mas a maior parte desta "publicidade" é feita por quem conhece a estrutura e o trabalho que desenvolve. Há um reconhecimento evidente da importância deste trabalho, mas as exigências de confidencialidade inerentes à sua natureza também obrigam a um certo cuidado na forma como é feita a divulgação.

Para saber mais sobre este projeto ou marcar reunião, contactar o Instituto Politécnico de Tomar através do endereço de correio eletrónico line@ipt.pt ou o TagusValley pelo telf. 241 330 330.



uma área de reabilitação urbana **à sua medida** para investir em abrantinos

“Um centro aberto e vivo, assente na valorização do seu capital simbólico e patrimonial e na diversidade da sua carteira de atividades económicas, sociais e culturais”

Plano Estratégico de Reabilitação Urbana

O Município de Abrantes tem vindo a estimular e a desencadear procedimentos que agilizem e norteiem o processo de reabilitação urbana na zona histórica da cidade para a tornar “aberta e viva, assente na valorização do seu capital simbólico e patrimonial e na diversidade da sua carteira de atividades económicas, sociais e culturais”. Ações devidamente fundamentadas numa estratégia e com um programa exequível a médio prazo, mediante estudos e projetos que se têm vindo a criar-se para o efeito, como é o exemplo do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) que apresenta a visão de futuro definida pelo Município para a Área de Reabilitação Urbana (ARU) e o caminho preconizado para que, no horizonte temporal de 2025, se concretize. Ações que decorrem de orientações contempladas na revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e do Plano de Urbanização de Abrantes (PUA).

O Centro Histórico, com uma superfície de cerca de 50 hectares (498.647m²), destaca-se ainda nos dias de hoje como um polo tradicional de concentração de atividades terciárias da cidade. Não obstante terem aqui vindo a surgir novos negócios, houve também nas últimas décadas um crescimento no comércio com a instalação de superfícies comerciais nas zonas de crescimento da cidade, o que levou a um esforço adicional no reposicionamento estratégico do Centro Histórico. E nessa perspetiva, a Câmara Municipal tem vindo a adotar medidas conducentes à revitalização e modernização do comércio que conta com o apoio do Programa “Mais Comércio no Centro”, mas também à instalação de serviços e equipamentos públicos no Centro Histórico, como é o exemplo do Mercado Municipal, Unidade de Saúde Familiar, Galeria de Arte Municipal, Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta, Residência de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, de entre outros, para além de novos

projetos como a instalação do novo Centro Escolar de Abrantes, do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte e do Museu de Arte Contemporânea.

Nesta altura, em que as políticas municipais são definidas com base no seu terceiro Plano Estratégico Abrantes@2020, e na fase final de revisão do PDM (Plano Diretor Municipal), o novo Plano de Urbanização de Abrantes (PUA) é o fio condutor de uma visão global que se propõe para o reordenamento da cidade.

Também o PERU (Programa Estratégico de Reabilitação Urbana), um outro instrumento estratégico, define para o Centro Histórico de Abrantes objetivos que norteiam a sua beneficiação, tais como:

- Reforçar os fatores de centralidade do Centro Histórico, ou seja, reposicionar o Centro Histórico enquanto centralidade de referência no contexto da cidade;**
- Melhorar as condições de funcionalidade do Centro Histórico que visa dinamizar os principais sistemas que suportam o funcionamento do seu quotidiano, designadamente no que respeita ao suporte da mobilidade urbana;**
- Fomentar novas dinâmicas de utilização do parque edificado do Centro Histórico com o objetivo de desbloquear o seu potencial locativo através de um aproveitamento mais alargado em termos quantitativos e qualitativos do seu parque edificado.**

Incentivos à reabilitação urbana no Centro Histórico

Os incentivos à reabilitação urbana no Centro Histórico traduzem-se em isenções fiscais ou aplicação de taxas mínimas para várias situações como regeneração, nos termos das estratégias de reabilitação ou conservação de imóveis, habitação ou arrendamento, com os seguintes apoios:

- Isenção de **IMT** – Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis;
- Primeira transmissão onerosa de prédio reabilitado;
- Prédio urbano destinado exclusivamente a habitação própria e permanente;
- Isenção de **IMI** – Imposto Municipal sobre Imóveis;
- Período de cinco anos, eventualmente renovável por um período adicional igual.

Prédios urbanos objeto de ações de reabilitação

Intervenções que permitam novos usos ou o mesmo uso com padrões de desempenho mais elevados e que resulte num estado de conservação do imóvel, pelo menos, dois níveis acima do atribuído antes da intervenção beneficiam de deduções à coleta, em sede de IRS, até €500,00, 30% dos encargos suportados relacionados com reabilitação de:

- Imóveis recuperados nos termos das estratégias de reabilitação;
- Imóveis arrendados passíveis de atualização faseada das rendas nos termos do novo regime de arrendamento objeto de ações de reabilitação;
- Imposto sobre as mais-valias tributadas à taxa autónoma de 5%, decorrentes da alienação de imóveis, recuperados nos termos das estratégias de reabilitação;
- Rendimentos prediais tributados à taxa autónoma de 5%, decorrentes do arrendamento de imóveis recuperados nos termos das estratégias de reabilitação e imóveis arrendados passíveis de atualização faseada das rendas nos termos do novo regime do arrendamento que sejam objeto de ações de reabilitação;
- Imposto sobre o valor acrescentado reduzido a 6% para empreitadas de reabilitação urbana realizadas em imóveis ou em espaços públicos, ou operações de requalificação e reabilitação de reconhecido interesse público nacional.

Investimento Prioritário Zonas

O Centro Histórico de Abrantes tem concentrado atividades terciárias, privadas e públicas, representando uma centralidade inequívoca à escala urbana e da sua envolvente territorial (concelhia e supraconcelhia). Falamos de uma zona prioritária de regeneração urbana com a disponibilidade de um conjunto de incentivos fiscais e tributários à reabilitação urbana e de apoio à instalação de novas atividades em frações comerciais em situação devoluta.

Os investidores no Centro Histórico têm à sua disposição um conjunto de incentivos:

- **IMT** – Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis;
- **IMI** – Imposto Municipal sobre Imóveis;
- Imposto sobre o valor acrescentado reduzido a 6%;
- Dedução à coleta, em sede de IRS;
- Imposto sobre as mais valias;
- Rendimentos prediais;
- Isenção de pagamento das taxas municipais de operações urbanísticas;

Para apoio ao investimento na área do Centro Histórico, a Câmara de Abrantes mantém em vigor o regulamento "Mais Comércio no Centro" que tem criado condições para a implementação de novos projetos comerciais, apoiando os investidores em 50% do valor da renda até ao limite de €250,00/mês e pelo período máximo de 12 meses.



Mais Comércio no Centro

Este sistema de incentivo é uma forma de intervir e qualificar o Centro Histórico e a sua vivência e qualificação, procurando a atração e dinamização das atividades ou projetos criativos. "Refuncionalizar espaços devolutos e redimensionar áreas comerciais" e permitir receber novos espaços comerciais, com dimensão superior e acolher iniciativas diferenciadoras. A iniciativa já deu frutos e continuamos a ter interessados em apostar na implementação de novos projetos comerciais.

O Passos foi visitar todos os espaços comerciais e ouvir os seus proprietários que nos falaram da sua experiência com o **Mais Comércio no Centro**.

“ Deu-me a possibilidade de pensar neste projeto com maior convicção de sucesso, permitindo fazer investimentos que, creio, estão a ser importantes para uma maior funcionalidade do espaço e proximidade com os nossos clientes / visitantes. Prometemos continuar a acreditar na nossa cidade.”

NOMAA Anabela Vieira



“ Mais margem de manobra para me organizar em termos económicos. Foi uma mais valia para o investimento.”

Retrosaria Manuela Coelho Manuela Coelho





“Foi com grande satisfação que recebi a notícia do apoio ao arrendamento que foi concedido ao meu espaço. É realmente muito importante, sobretudo para quem começa um negócio, sentir que o executivo camarário se preocupa em apoiar o comércio no Centro Histórico de Abrantes e dá-me a oportunidade de investir mais e de ter mais fundo de manéjo para continuar a evoluir e a acreditar no meu projeto.”

Anita Gulosa - Casa de Chá Ana Matos



“A Refan é uma loja jovem, como tal foi e é fundamental a ajuda dada ao comércio, nesse sentido, dá-nos a possibilidade de ter mais flexibilidade a nível económico ao canalizarmos esse dinheiro em prol dos nossos produtos, tendo assim mais diversidade. Posto isto, achamos que é uma ótima iniciativa a quem quer iniciar o seu negócio no Centro Histórico da nossa cidade.”

Refan Inês de Castro Neves

“Ajudou bastante no início do negócio, para investir em mercadoria e numa ou outra coisa que era necessário. Serviu para comprar uma maior diversidade de artigos para festas, para o lar e para a indústria hoteleira.”

AbraSaco Lídia Pedro



“O programa "Mais Comércio no Centro" motivou-nos a instalar o nosso espaço no centro histórico da cidade, uma vez que procuravamos um sítio central mas de fácil acesso para as nossas grávidas, mamãs e bebés! Com o incentivo da Câmara Municipal a ideia tornou-se real e abrimos um espaço no Jardim da Repúblca! Ao longo de um ano, as Barriguinhas em Forma foram apoiadas pelo programa "Mais Comércio no Centro", o que permitiu alguma folga financeira, em termos de rendas, para investirmos mais noutros sectores do negócio. Foi um incentivo fundamental, tanto para a nossa vindura para o Centro Histórico, como para o nosso equilíbrio financeiro no primeiro ano de vida. Agradeço à Câmara Municipal de Abrantes a iniciativa do programa "Mais Comércio no Centro" e espero que continuem a apoiar o comércio do centro com outras iniciativas.”

Barriguinhas em Forma Inês Barriguinha



“Graças ao apoio dado pela Câmara de Abrantes, relativamente às rendas, pude utilizar esse dinheiro para investir em melhores produtos e publicidade. É sem dúvida uma excelente oportunidade para nós comerciantes.”

Teatúlia - Casa de Chá Ana Rodrigues



“O projecto "Mais Comércio no Centro" é uma ajuda bastante grande no meu caso para dinamizar as vendas no centro da cidade, pois como se sabe está bastante parado e com rendas tão altas seria impossível.”

Techstore Marta Inês

“Consideramos uma medida de extrema importância para o desenvolvimento da zona histórica contribuindo diretamente para um aumento das atividades económicas quer pelo número de espaços ocupados quer pela variedade que podem proporcionar à população local e circundante.”

Natural Popular Pedro Veríssimo



“É um apoio importante para as empresas que estão a dar os primeiros passos e numa fase crucial na vida das mesmas. Permite fazer face às dificuldades circunstanciais de quem pretende sediar-se no Centro Histórico e ajuda a assegurar a estabilidade ao nível do comprometimento com os senhorios. São estes pequenos/grandes apoios que ajudam a impulsionar os negócios locais.”

Sathie Cabeleireiros Hélder Assis

três
zonas industriais
à sua medida
para investir
em abrantes



Para os interessados em investir em Abrantes, o município dispõe de três Zonas Industriais com lotação, ambas com grande proximidade à A23 e com capacidade para a instalação de empresas das tipologias de Indústria, Comércio e Serviços.

Zona Industrial Norte e Sul
A Zona Industrial de Abrantes é o maior polo de concentração de atividades económicas do concelho.

Zona Industrial do Pego
Esta zona industrial permite a fixação de investimentos de média e grande dimensão (lotes com três ou mais hectares).

Zona Industrial do Tramagal
Foi a zona industrial de "berço" da Metalúrgica Duarte Ferreira e onde atualmente, para além de outras áreas, laboram ainda indústrias metalomecânicas.



Na impossibilidade em falarmos com todas, selecionámos algumas empresas que nos deram o seu testemunho e falaram da sua experiência enquanto utilizadoras das três Áreas Industriais:

Casal da Coelheira

"A nossa atividade (vitivinícola) iniciou-se em 1986. Nesse ano os meus Pais venderam ao Ministério da Defesa uma propriedade (no concelho de Abrantes) e, por coincidência temporal, parte do que é hoje o Casal da Coelheira estava à venda. Para dar seguimento à atividade e às aptidões existentes, os meus Pais decidiram avançar com a aquisição. Em mais duas etapas separadas por 3 anos a exploração foi expandida com a aquisição de algumas parcelas contíguas à propriedade existente. Assim, a nossa presença e atividade na freguesia do Tramagal deve-se essencialmente a uma coincidência temporal de factos e à aptidão e paixão familiar pela atividade agrícola.

Nuno Falcão Rodrigues

Chassis Brakes International

"A Chassis Brakes International labora em Abrantes desde 1982. Na altura, foi celebrado um contrato de investimento entre a Renault França e o Governo Português nesta região. Procedeu-se então à identificação de alguns fornecedores de referência da Renault a fim de se alcançar o sucesso deste projeto. Um dos fornecedores de referência da Renault foi a DBA, à época Division Bendix Automobile, atualmente CBI – Chassis Brakes International, fabricante de componentes automóvel. Desde então, o interesse e apoio local foram cruciais, para a localização daquilo que são hoje as instalações e infraestruturas da nossa fábrica. Devem ser considerados os apoios, desde a escolha dos terrenos de instalação assim como todo o suporte no processo de licenciamento e aprovações várias das entidades nacionais. Outros aspectos significativos e não menos importantes podem ser mencionados:

– Mão de obra com competências industriais

Desde a primeira hora a região mostrou capacidade para responder a diferentes necessidades ao nível da contratação de colaboradores. O tecido local nas diferentes atividades empresariais, permite alguma estabilidade de competências técnicas.

– Disponibilidade de fornecedores qualificados

A região incluindo a zona industrial onde estamos instalados, tem um conjunto de fornecedores certificados, de bens e serviços que quer pela proximidade como facilidade de contacto nos permite flexibilidade e custos operacionais interessantes para a nossa atividade. A nossa carteira de parcerias tem vindo a crescer ao longo dos anos o que demonstra que a nossa presença desenvolve e faz crescer as nossas oportunidades e as dos nossos fornecedores. A região foi e é dotada de vários tipos de fornecedores de bens e serviços de apoio quer de construção quer de manutenção das infraestruturas e equipamentos que possuímos, o que facilita as parcerias regulares necessárias para o suporte da nossa atividade.

– Interacção regional rica

Outros aspectos não menos importantes, ao nível das sinergias locais são as dinâmicas mantidas através das parcerias

existentes com as associações empresariais, associações sociais e as outras empresas de referência da região, algumas do mesmo ramo de atividade. Isto permite assim fácil cooperação e interajuda em diferentes temas e soluções.

– Acessos fáceis

É muito fácil ir de Abrantes para o aeroporto de Lisboa. A região é servida pelas principais vias das redes viárias (A1 e A23) e ferroviárias (Linha do Norte e Leste) nacionais, que a partir do centro do país permitem rapidez de ligação e contacto quer para fornecedores quer com os nossos clientes. A Península Ibérica e Norte de África são um destino próximo e importante para o nosso negócio, além da restante área Europeia. O portefólio de fornecedores quer locais, Ibéricos e franceses representam a maioria das nossas parcerias".

Júlio Quinas

MARGARIDO'S

"Os prossupostos que levaram esta empresa a fixar-se em Abrantes foram os seguintes: porque somos originários deste concelho; já laborávamos, embora numa empresa mais pequena, há quarenta e oito anos (neste momento já estamos na terceira geração); e quando nós, a segunda geração, pensámos em aumentar a empresa, tivemos que sair do Rossio ao Sul do Tejo porque não obtivemos a necessária autorização para aumentar a laboração.

Como não havia parque industrial em Abrantes, a Câmara de Mação ofereceu-nos terrenos para ali instalarmos a nossa empresa, embora nós nunca lhe tivéssemos pedido. Nós declinamos a oferta da Câmara de Mação porque é aqui a nossa cidade, foi aqui que nascemos e aqui que iniciámos as nossas vidas, tanto industrial como comercial. Pagámos bem caro por dois lotes de terreno, que por acaso está ao lado do Parque Industrial que a Câmara de Abrantes veio mais tarde a construir. Por tudo isto, é aqui em Abrantes, que pretendemos investir".

Eduardo Margarido

Mitsubishi Fuso Truck Europe, S.A.

"A herança de uma tradição industrial, que tem sido capaz de se renovar, está na origem da manutenção desta realidade empresarial, apesar das dificuldades logísticas que advêm dos constrangimentos ao nível das acessibilidades".

Jorge Rosa

PEGOP Energia Elétrica

"Abrantes, pela sua localização central no país, e através da visão do seu município, tem sido um local privilegiado para o desenvolvimento do negócio da Central do Pego, primeiro com a construção e exploração da Central a carvão, nos anos 80 do século passado e, já em pleno século XXI, com a instalação da Central de Ciclo Combinado do Pego, duas das maiores unidades industriais de Portugal. O apoio recebido localmente e as facilidades prestadas através da CMA, tornam este concelho um local convidativo para a instalação de empresas."

José Vieira

RSA – Reciclagem de Sucatas Abrantina

"A RSA tem as suas origens, no final dos anos 50 do século passado, com os "irmãos Batistas", originários da Beira Baixa, do concelho de Vila de Rei, que se instalaram na zona de Abrantes, no lugar então denominado de Olho de Boi. Movidos pelo acesso fácil ao caminho de ferro e ao que isso então representava em termos de facilidade de deslocação e pelo que era a fervilhante atividade industrial que então se sentia em Alferrarede, Rossio ao Sul do Tejo e Tramagal, em áreas industriais tão distintas como a metalomecânica, o azeite, a celulose e a madeira, que os levou a ponderar o desenvolvimento da atividade das sucatas também nesta zona.

Nos anos 90, foi decidida a fixação da sede e o cerne da atividade da sociedade RSA – Reciclagem de Sucatas Abrantina, S.A, no mesmo lugar, nessa altura já pela excelente localização de Abrantes, no centro de Portugal, entre as Beiras e o Alto Alentejo, a pouco mais de uma hora de Lisboa, a cerca de três horas do Porto, muito próximos de Espanha!

Para esta fixação e consequentes investimentos, foram relevantes o que se considera ser um conjunto de acessibilidades impares, desde a A23, à data sem portagens, o acesso ao caminho de ferro e ao transporte de mercadorias por via ferroviária em Alferrarede; já no início deste século XXI, assinalamos as condições e perspetivas que advieram da criação do Tagus Valley – Parque Tecnológico do Vale do Tejo, para apoio e complemento ao Polo Industrial de Abrantes, por via de "pontes" a estabelecer entre o tecido industrial/empresarial e os centros de estudo, Universidades e Politécnicos.

Hoje, sentimo-nos gratos com o concelho de Abrantes, que nos acolheu, de tal forma que assumimos a designação "Abrantina" como parte integrante da nossa denominação social.

E porque este percurso de mais de sessenta anos, permitiu-nos o que consideramos ser a consolidação do "compromisso" central que mantemos com a atividade que desenvolvemos em Abrantes para o mercado nacional e internacional, na área da reciclagem e do ambiente, que é intemporal e terá, cada vez mais, de estar sempre presente nos comportamentos, quer coletivos das empresas, quer individuais de qualquer cidadão, pelo dever e responsabilidade ambiental a que todos somos chamados."

Delfina Baptista

SAOV – Sociedade Agrícola Ouro Vegetal

"No ano de 2008, a SAOV iniciou a planificação da construção de uma unidade de extração e embalamento de azeite. A mesma viria a ser edificada em 2009 no Parque Industrial Norte de Abrantes. Tratou-se de uma escolha natural, fundamentada pela proximidade da unidade agrícola que exploramos, as excelentes acessibilidades e grande celeridade e da autarquia na tomada e execução de decisões. A diversidade empresarial existente no Parque Industrial Norte de Abrantes, potenciou, tal como antecipámos, o desenvolvimento de sinergias e negócios com outras empresas aí instaladas."

Alberto Serralha

Silicácia

"A região de Abrantes reúne um conjunto de condições que a colocam entre os bons locais para investir em Portugal. Desde logo, por razões geográficas: situada num eixo central, a uma distância próxima do aeroporto de Lisboa, com bons acessos a Norte e a Sul do País e à Europa graças à boa rede de autoestradas. Depois, Abrantes dispõe de boas condições locais para a instalação de empresas: existe uma grande disponibilidade das autoridades, especialmente da autarquia, para garantir que os investidores se sintam bem-vindos, pois há a noção exata da importância para o concelho da fixação de pessoas e quadros e assim propiciar mais emprego num ambiente internacional muito competitivo. Por fim, e não menos importante, há que salientar a qualidade das pessoas, o espírito aberto e acolhedor, o bom ambiente, calmo e seguro. Pela nossa experiência, podemos concluir que Abrantes é uma aposta segura e é uma aposta no futuro."

Francisco Sanchis

TRM

"As razões que levaram a investir em Abrantes, são várias e de espécies variadas. Porque sou abrantino, gosto muito do meu Concelho, pretendo e pretendo contribuir com os meus investimentos para o seu desenvolvimento económico e bem-estar desta comunidade, mas se estas razões só por si não fossem suficientes, há outras razões, as quais não são de ordem sentimental, e são determinantes para o êxito de qualquer empresa:

- A centralidade geográfica face aos fluxos necessários das mercadorias.
- A proximidade de eixos rodoviários e ferroviários de fácil acesso.
- A tradição de mão-de-obra qualificada em vários sectores, com forte incidência na Metalomecânica.
- A existência de uma Escola Superior de Tecnologia, garante do conhecimento necessário à inovação.
- A qualidade da distribuição energética da eletricidade e gás natural.
- A facilidade de angariação de mão-de-obra.
- A existência de um parque industrial infraestruturado.
- A existência de um Polo Tecnológico, com valências no saber fazer, investigação e desenvolvimento.
- E a evolução para uma política autárquica de proximidade, que vai no sentido da cooperação e compreensão dos problemas das empresas e dos empresários, foi e é determinante para os investimentos efetuados e futuros investimentos do Grupo DOSCH."

Domingos Chambel

VAM – Vieira Alves Metalomecânica

"Vimos com a presente atestar sem dúvida, que o apoio verificado em projetos de investimento, a localização (áreas com a devida dimensão), com todas as infraestruturas já instaladas, e o superior apoio e colaboração da Câmara Municipal foram determinantes para a nossa decisão de investir e desenvolver a nossa atividade no concelho de Abrantes, quando já detínhamos uma outra unidade fabril que necessitava de se expandir, e residência fixa dos sócios a cerca de 100km."

Emília Alves

DELIBERAÇÕES 01'17 - 03'17

JANEIRO - MARÇO 2017

REUNIÃO ORDINÁRIA 10.JANEIRO.2017

Intervenções antes da ordem do dia

A presidente da Câmara informou

- Apresentou, para apreciação e tomada de posição por parte dos membros do executivo, um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Mário Soares, antigo presidente da República Portuguesa
- No dia 3 de janeiro, esteve presente na cerimónia de tomada de posse do novo Comandante Distrital da PSP de Santarém, Superintendente João Manuel Alves Amado.
- A empresa Mitsubishi Fuso, anunciou um aumento extraordinário dos salários dos seus trabalhadores a partir de 01 de janeiro. A empresa afirma que espera fechar o ano com um crescimento do volume de produção na ordem dos 7%, comparativamente a 2015, tendo decidido realizar "um ajustamento de salários extraordinário", em quatro níveis (100, 70, 50 e 30 euros), com os maiores crescimentos a acontecerem nos escalões salariais mais baixos. Em 2017, a Mitsubishi Fuso prevê iniciar a produção da nova Fuso eCanter, para distribuição na Europa.
- O presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo anuncia que uma parte da Urgência do Hospital de Abrantes vai entrar em obras em 2017 e outra parte em 2018.
- Foi convidada para fazer parte do novo *International Board of Directors* do IASP (*International Association of Science Parks and Areas of Innovation*), como "Diretora Consultiva" deste novo Conselho.

A vereadora Celeste Simão deu conhecimento

- Da reunião extraordinária do Conselho Local de Ação Social de Abrantes, realizada no dia 13 de dezembro de 2016, assim como, o novo plano de ação CLDS Abrantes 2015/2018.

Deliberações

Tomado conhecimento

- Do ofício do Banco Alimentar Contra a Fome de Abrantes a agradecer a colaboração na recolha dos bens alimentares, na campanha de 3 e 4 de dezembro, no Concelho de Abrantes, informando que foi possível recolher 35.211 kg de bens alimentares, tendo o Concelho de Abrantes contribuído com uma parte da recolha igual a 6.226 kg.

Por maioria, aprovado

- Com a abstenção da vereadora eleita pelo PSD, Elza Vitório, aprovar o projeto de Regulamento Municipal de Incentivos Fiscais à Reabilitação Urbana e determinar procedimento de consulta pública pelo prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do Artigo 101º do Código do Procedimento Administrativo, para recolha de sugestões, com vista a ponderação consequente envio para aprovação final, por parte da Assembleia Municipal.

Por unanimidade, aprovado

- Minuta de escritura de compra e venda a celebrar entre o Município de Abrantes e Treciver - Gestão Ambiental, S.A., com vista à venda dos lotes I40 e I41 do Parque Industrial de Abrantes, pelo valor de €4.500,00, assim como o Documento Complementar.
- A dispensa do pagamento de taxas, no valor total de €15.012,24, referente à utilização das infraestruturas desportivas municipais, por escolas, no decurso do ano letivo 2016/2017.
- A candidatura apresentada pela empresa Momsteelpor, S.A. para aquisição dos lotes I59 e I60 do Parque industrial de Abrantes - Zona Norte, de acordo com o regulamento de venda e instalação de lotes/parcelas no Parque Industrial de Abrantes.

- A minuta de contrato de aquisição de água, a celebrar entre a empresa ALVT - Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. e o Município de Abrantes, com vista ao fornecimento de água destinada ao abastecimento do Sistema em alta aos Municípios de Mação e Sardoal, delegando-se poderes na presidente da Câmara para a sua assinatura.

REUNIÃO ORDINÁRIA 24.JANEIRO.2017

Intervenções antes da ordem do dia

A presidente da Câmara deu conhecimento ao executivo

- De que a NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém tornou públicos os resultados de um estudo sobre as exportações das empresas no Distrito de Santarém, no qual as empresas do Concelho de Abrantes se destacam relativamente a outros concelhos. Referem os dados que, no Médio Tejo, Abrantes é o concelho que mais cresceu em matéria de exportações, ou seja +20,93%, seguido de Constância (+9,44%), Ferreira do Zêzere (+ 9,34%) e Tomar (+9,15%). Em termos absolutos, no distrito, o concelho que mais cresceu em exportações foi o de Abrantes, com 42,16 milhões, seguido de Rio Maior (15,221 milhões), Constância (13,47 milhões), Benavente (12,212 milhões), Santarém (9,034 milhões) e Torres Novas (7,36 milhões).
- Participou, como oradora, no dia 21 de janeiro, na Conferência Nacional sobre os 40 anos do Poder Local Democrático, realizada no Município de Loures. Foi convidada pela organização, enquanto presidente da CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, para falar sobre "Comunidades Intermunicipais: O novo nome das regiões?". Uma Conferência Nacional que pretendeu discutir um conjunto de temas atuais, juntando universidades, especialistas, investigadores, autarcas e a sociedade civil.
- No dia 21 de janeiro, no Cineteatro S. Pedro, a Câmara Municipal participou na XII edição da Gala Antena Livre & Jornal de Abrantes que, mais uma vez, assinalou os aniversários destes dois órgãos de comunicação social local. Reconheceu o grande mérito dos dois e salientou que levam ao cidadão aquilo que a comunicação social nacional quase nunca faz. Referiu ainda que o evento proporcionou diversos momentos culturais e, nele, foram distinguidas, em diversas áreas, dez personalidades e instituições, quer a nível local como a nível regional ou nacional e congratulou-se com isso, que foi um momento que levou Abrantes para fora daquilo que são os seus domínios territoriais.

- Esteve presente no dia 23 de janeiro no Debate Público sobre a Reforma da Floresta, que se realizou na Escola Superior Agrária de Santarém, com a presença do secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Territorial, Amândio Torres. Este debate foi o último de um intenso programa de debate das propostas que constituem esta reforma, do qual fizeram parte um ciclo de sete debates regionais, e cuja discussão pública terminou no dia 31 de janeiro.
- Enquanto presidente da Tecparques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia, recebeu, no Parque Tecnológico do Vale do Tejo, uma comitiva da Câmara Municipal de São João da Madeira, local onde decorrerá o próximo Encontro Ibérico de Parques de Tecnologia, em maio.
- No dia 25 de janeiro, a convite do Ministro Eduardo Cabrita, esteve presente numa reunião sobre a descentralização de competências para as autarquias, em Lisboa.
- Nos dias 26, 27 e 28 de janeiro, deslocou-se a Dusseldorf, Alemanha, enquanto presidente da CIMT - Comunidade Intermunicipal de Abrantes, para participar na Boot 2017, uma das maiores feiras mundiais de náutica de recreio e desportos náuticos, na qual divulgou o parque de wakeboard da Albufeira do Castelo de Bode.

A vereadora Elza Vitório pediu alguns esclarecimentos

- Relativamente à proposta vencedora para requalificação do Castelo de Abran-

tes reuniões do Executivo realizam-se quinzenalmente às terças-feiras, com início às 09:30. Todas as reuniões ordinárias são públicas, havendo no início, um período de intervenção do público que não deverá exceder 10 minutos por cada município, nem 60 minutos por reunião. Para participar nas reuniões, os interessados deverão inscrever-se com 48 horas de antecedência. Caso contrário, o assunto em causa será remetido para os serviços competentes para análise, voltando posteriormente à sessão de Câmara. O "Passos" faz aqui um resumo das atas, que poderão ser consultadas, na íntegra na secção de Expediente, no Serviço de Atendimento ao Município, no horário normal de funcionamento da Câmara Municipal de Abrantes ou na internet em www.cm-abrantes.pt.

da informação nº 04/2017 CD do Chefe da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística, datada de 06 de fevereiro de 2017, acerca do projeto de Regulamento de Perequação Urbanística e do procedimento de consulta pública. Aprovar a redação final do projeto de Regulamento de Perequação Urbanística do Município de Abrantes, com vista à revisão do regulamento atualmente em vigor, e submeter à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea k) do nº 1 do artigo 33º, conjugado com a alínea g) do nº 1 do artigo 25º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Por unanimidade, aprovado

- A proposta apresentada pela vereadora Ricardina Lourenço, remetendo uma Moção apresentada na reunião de câmara de 24 de janeiro de 2017, acerca da Central Nuclear de Almaraz - Espanha, devendo diligenciar-se nos termos sugeridos.
- A minuta de escritura de compra e venda a celebrar entre o Município de Abrantes e a Implasystem - Implantology Systems Lda., com vista à venda dos lotes I15, I16, I17 e I18 do Parque Industrial de Abrantes, pelo valor de €9.000,00, assim como o documento complementar, elaborado nos termos do nº 2 do artigo 64º do código do notariado.
- A proposta apresentada pelo vice-presidente da Câmara, na sequência de contactos encetados entre o Município, na pessoa do vice-presidente e Pelágio Manuel de Abreu Castelo Branco, Nuno Álvares de Abreu Castelo Branco, Isabel Vitória de Abreu Castelo Branco de Albuquerque Almeida e Margarida Vitória de Abreu Castelo Branco de Silva Rego, proprietários de três prédios rústicos situados na encosta do castelo, para a compra dos mesmos pelo valor total de €6.320,00. O vice-presidente da Câmara informou que este é um dos vários processos que têm com objetivo a aquisição de terrenos na encosta do castelo, numa tentativa de rearborizar e requalificar aquela zona, proteger a Estrada Nacional e procurar combater o flagelo dos incêndios e que estão em curso contactos e negociações com os vários proprietários. Pese embora se encontrarem dificuldades algumas aquisições, essencialmente por questões mais burocráticas, já são muitos os processos que se encontram em vias de resolução.
- A proposta de revisão do mapa de pessoal de 2017, nos termos e com os fundamentos que constam da informação do Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico e Gestão do Capital Humano, datada de 1 de fevereiro de 2017.
- A intenção de celebração de protocolo entre o Município de Abrantes e a ANDS - Associação de Natação do Distrito de Santarém, tendo em vista a realização da "Taça Vale do Tejo de Natação".
- A intenção de celebração de protocolo entre o Município de Abrantes e o Centro Cultural Recreativo e Desportivo da Ferraria, tendo em vista a realização do "XXX RAID TT Ferraria", dia 25 de março de 2017, no Concelho de Abrantes.
- A minuta de protocolo de cooperação a estabelecer entre a Câmara Municipal de Abrantes e a Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil, no âmbito do Projeto "Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável", delegando-se poderes na presidente da Câmara para a sua assinatura.
- E ratificado o despacho datado de 19 de janeiro de 2017, que aprovou a ata do júri do procedimento da empreitada da obra "Requalificação do Largo 1º de Maio em Abrantes", com a resposta aos esclarecimentos solicitados pelos interessados, assim como, o formulário com as quantidades de trabalho retificado.
- A adjudicação da empreitada da "Igreja de São Vicente, Abrantes - Beneficiação Exterior" ao concorrente AOF - Augusto de Oliveira Ferreira & CA, Lda., pelo valor de €264.151,75, no seguimento do proposto no Relatório Final elaborado pelo respetivo júri, nos termos do artigo 148º do CCP - Código dos Contratos Públicos.

REUNIÃO ORDINÁRIA

15.FEVEREIRO.2017

Deliberações

Por maioria, aprovado

- Com a abstenção da vereadora eleita pelo PSD, Elza Vitório, a homologação do relatório relativo ao Programa Estratégico de Reabilitação Urbana - PERU, elaborado nos termos do nº 3 do artigo 89º do Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio (RJIGT - Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial), devendo proceder-se à divulgação dos resultados (consubstanciados no mesmo relatório), nos termos do nº 6 do artigo 89º do referido RJIGT. Face à ausência de qualquer reclamação, observação, sugestão e pedido de esclarecimento, propor à Assembleia Municipal a aprovação da proposta, nos termos do nº 6 do artigo 89º, conjugado com o nº 1 do artigo 90º do mesmo RJIGT.
- Com a abstenção da vereadora eleita pelo PSD, Elza Vitório, a homologação da informação nº 03/2017 CD do Chefe da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística, datada de 06 de fevereiro de 2017, acerca do projeto de revisão do Regulamento da Urbanização e Edificação e do procedimento de consulta pública.
- Com a abstenção da vereadora eleita pelo PSD, Elza Vitório, a homologação

REUNIÃO ORDINÁRIA

21.FEVEREIRO.2017

Intervenções antes da ordem do dia

A presidente da Câmara deu conhecimento ao executivo

- Da edição de 17 de fevereiro da Revista Ípsilon, suplemento que sai com o Jornal Público, que dedica 4 páginas a Abrantes, a propósito da Coleção Figueiredo Ribeiro e da exposição White Noise, de António Júlio Duarte.
- Que a Gencork, marca de painéis de revestimento em aglomerado negro de cortiça, da Sofalca, ganhou um prémio especial no Alemão Design Awards 2017, cerimónia realizada em Frankfurt.

O vereador João Gomes deu conhecimento

- Que decorreu uma intervenção na localidade de Souto, em resultado de parceria com a EDP que teve como objetivo a substituição de lâmpadas de mercúrio por LED, esperando-se deste investimento uma redução no consumo e na emissão de CO₂. Logo que seja possível, outras localidades irão assistir a intervenções semelhantes.

A vereadora Celeste Simão deu conhecimento

- Do Plano de Desenvolvimento Social 2017 – 2020, que foi aprovado pelo Conselho Local de Ação Social de Abrantes, no passado dia 14 de fevereiro de 2017.

A vereadora Ricardina Lourenço pediu alguns esclarecimentos

- Sobre o ponto de situação do açude insuflável no rio Tejo, já que, segundo sabe, ainda não feita a reparação, ao que a presidente da Câmara esclareceu que estão a ser estabelecidos contactos com uma empresa alemã que trabalha nestas estruturas e que espera que, em breve, possa transmitir mais informação sobre este assunto.

Deliberações

Por unanimidade, aprovado

- E ratificado os despachos da presidente da Câmara, datados de 23 de janeiro e de 10 de fevereiro de 2017, que na sequência de uma informação do Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico e Gestão de Capital Humano, extinguiram o procedimento concursal para Comandante Operacional Municipal e, por consequência o regime de substituição do então Comandante Operacional Municipal, por força da entrada em vigor da Lei nº. 80/2015, de 3 de agosto, e do Decreto-Lei nº. 21/2016, de 21 de maio, já não vigorando o regime de exceção ao previsto no nº. 4 do artigo 13º do Decreto-Lei nº. 65/2007, de 12 de novembro, no que respeita às habilitações mínimas (licenciatura).
- E ratificado o despacho de aprovação do vereador e vice-presidente da Câmara que aprovou o pedido da firma "UTS – VIAGENS E SERVIÇOS, S.A.", para subcontratação de serviços da firma "Rodoviária do Tejo, S.A.", para realização dos transportes escolares "Lote 17 – Bicas/ EB S. Miguel do Rio Tinto", que foi adjudicado no âmbito do concurso público para "Aquisição de serviços para Circuitos Especiais de Transportes Escolares do Concelho de Abrantes, para o ano letivo 2016/2017", pelo facto da viatura afeta ao referido circuito ter sofrido uma avaria, cuja reparação se estima venha a ser demorada.
- A minuta de contrato de comodato a celebrar entre o Centro Interparoquial de Abrantes e o Município de Abrantes, com vista à cedência de um prédio urbano de habitação, sito na Avenida Solano de Abreu, nº. 35, em Abrantes, na União de Freguesias de Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede, para ações/atividades na área social, nomeadamente para alojamento e apoio a pessoas/agregados familiares em situação de vulnerabilidade social, delegando-se poderes na presidente da Câmara para a sua assinatura.

REUNIÃO ORDINÁRIA

07.MARÇO.2017

Intervenções antes da ordem do dia

O vereador Manuel Valamatos deu conhecimento

- Da manifestação que decorreu no passado dia 4 de março, em Vila Velha de Rodão acerca da poluição rio Tejo, referindo que esteve presente, em conjunto com o vereador João Gomes. Informou ainda que neste dia ocorreu uma reunião na VALNOR acerca do aumento do tarifário, na qual, face à ausência da presidente da Câmara, representará a autarquia. Considera haver expectativas relativamente à possibilidade de se encontrar uma solução que, não sendo

ótima, possa melhor acautelar o interesse das populações do interior, que saíram muito prejudicadas com o aumento tarifário proposto inicialmente. Contudo, esperará pela realização dessa assembleia geral para trazer a público mais informações acerca deste assunto.

Deliberações

Por maioria, aprovado

- Com o voto contra da vereadora eleita pelo PSD, Elza Vitório, aprovar o Relatório de Avaliação do Direito de Oposição relativo a 2016, nos termos da proposta apresentada. A vereadora Elza Vitório disse votar contra, à semelhança do que fez no ano transato. Resumidamente, disse, por considerar ser necessário dar respostas de forma mais célere e garantir o envio de documentos de suporte com mais tempo para assuntos mais complexos, por exemplo, orçamento, plano de atividades, regulamentos. E também por considerar necessária mais informação, já que muitas vezes nota que lhe falta informação para a compreensão dos documentos.

Por unanimidade, aprovado

- A proposta acerca da afetação ao domínio público municipal de uma parcela de terreno com 4.245 m², sita na Rua Maria Lucília Moita, em Abrantes, com as áreas de 4.245 m², descrita no registo predial sob parte dos nº. 04113 e 04427 da extinta freguesia de São Vicente. A proposta deverá ser submetida à Assembleia Municipal
- Aprovar as Normas para Exploração de Tasquinhas nas Festas de Abrantes 2017. Submeter à aprovação da Assembleia Municipal.
- A transferência para o Sporting Clube de Abrantes do montante de €1.175,00, relativo à atribuição de prémios monetários no âmbito do Grande Prémio 25 de Abril de 2016.
- Ratificar o despacho da presidente da Câmara que aprovou o parecer prévio vinculativo com vista à celebração de contrato para "Aquisição de serviços de conservação e restauro de 77 artigos da época contemporânea", nos termos e com os fundamentos que constam do referido parecer.

- Ratificar o despacho da presidente da Câmara que autorizou a subcontratação dos lotes 1, 2 e 3 do concurso público para realização de transportes escolares 2016/2017 à empresa "UTS, Lda.", nos termos e com os fundamentos contantes da informação da Chefe da Divisão de Gestão Financeira e Administrativa datada de 16 de fevereiro de 2017.
- Autorizar a dispensa total do pagamento de taxas inerentes à realização de diversas provas de BTT e Cicloturismo durante o ano 2017, a levar a cabo por diversas coletividades do concelho, no valor de €453,60, de acordo com o disposto nos artigos 10º e 13º do Regulamento de Taxas e Licenças em vigor neste Município.
- O planeamento da obra da empreitada de "Construção da Unidade de Saúde Familiar de Rossio ao Sul do Tejo", constituído pelo plano de trabalhos, plano de equipamento, plano de mão de obra, plano de pagamentos e cronograma financeiro.

- A cessação e apreensão dos alvarás de utilização para fins turísticos, nos termos do nº. 2 do artigo 33º do Decreto-Lei nº. 39/2008, de 7 de março, na sua atual redação, em concreto, o alvará de utilização nº. 97/05 e o alvará de utilização nº. 09000019, bem como cassação e apreensão do alvará de utilização nº. 98/05, titulando este uma parte do empreendimento como espaço dedicado restauração e bebidas, nos termos e com os fundamentos constantes da notificação apresentada pelo Turismo de Portugal, IP de 26 de agosto de 2016 e da informação do Chefe da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística, datada de 17 de fevereiro de 2017.

Tomado conhecimento

- Da correspondência apresentada pela presidente da Câmara, enviada pelo Grupo Parlamentar do PCP a remeter Declaração Política apresentada no plenário da Assembleia da República de 15 de fevereiro de 2017, anunciando a apresentação de um conjunto de iniciativas legislativas no âmbito do processo de descentralização de competências.
- Da informação apresentada pela vereadora Celeste Simão relativa à reunião do Conselho Local de Ação Social de Abrantes, realizada no dia 14 de fevereiro de 2017 e deu conta, mais a detalhe, da informação apresentada.
- Do PDS – Plano de Desenvolvimento Social de Abrantes, aprovado na reunião do CLAS – Conselho Local de Ação Social no dia 14 de fevereiro de 2017 e apresentado aqui pela vereadora Celeste Simão, que fez alusão ao conteúdo do documento e à sua interação com os outros instrumentos.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL 11'16 - 02'17

NOVEMBRO 2016 – FEVEREIRO 2017

SESSÃO

30.NOVEMBRO.2016

Período antes da ordem do dia

Cidadãos

- João Salvador Fernandes abordou questão relacionada com a reunião de preparação do orçamento municipal para 2017, na qual participou enquanto membro da comissão política do PSD, tendo questionado os timings do acesso à informação. A presidente da Câmara Municipal, Maria do Céu Albuquerque (PS), esclareceu que a reunião com a oposição para conhecimento das linhas orientadoras do orçamento decorreu dentro dos prazos legais;
- António Castelbranco teceu algumas considerações sobre um conjunto de assaltos ocorridos no centro de Abrantes, tendo solicitado ao Executivo que tomasse medidas "úteis". A presidente informou que a PSP está a "fazer o seu trabalho", acrescentando que a Câmara está a fazer o que lhe compete: acompanhar. Disse ainda que os números conhecidos, apresentados no Conselho Municipal de Segurança, não apontam para o aumento da insegurança.

Intervenções dos eleitos à Assembleia Municipal

- Diogo Valentim (PSD), entre outros assuntos, abordou a questão dos incêndios do verão de 2016, tendo perguntado porque é que os apoios do ministério da Agricultura não abrangem proprietários do concelho de Abrantes, ao que a presidente da Câmara respondeu que: "Nenhum produtor ou proprietário fez chegar qualquer pedido de apoio". O eleito levantou também algumas questões sobre serviços públicos de saúde, tendo perguntado sobre as diligências efetuadas a cerca das "consequências negativas" para Abrantes e para o Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT) por os doentes do concelho de Ourém poderem escolher ir para o hospital de Leiria. A presidente informou sobre uma reunião havida com o ministro da Saúde e com o Conselho de Administração do CHMT. Defendeu a criação de uma unidade local de saúde no Médio Tejo para uma melhor articulação de todas as áreas. A este propósito, a eleita Piedade Pinto (PS) afirmou não haver perda para a unidade de Abrantes com a possibilidade de opção dos utentes de Ourém em recorrerem ao hospital de Leiria. Recordou que a Câmara apoiou financeiramente as condições para o regresso do serviço de cardiologia ao Hospital de Abrantes e quanto às urgências foi já anunciada a realização de obras para a sua melhoria;

- Margarida Togtema (PSD) colocou questões, entre outras, alusivas à situação das barreiras do Castelo pós incêndio, pediu ponto de situação sobre a EN2 entre a rotunda do Castelo e a ponte sobre o Tejo e sobre o açude, questionando a veracidade dos atos de vandalismo num dos vãos da estrutura. Maria do Céu Albuquerque informou que os proprietários dos terrenos da encosta do Castelo estão a ser contactados, já que a Câmara tem interesse na sua aquisição para desenvolver projeto. Quanto à EN2, informou que tem havido insistentes contactos com a Infraestruturas de Portugal (IP), que é quem tem a responsabilidade da sua manutenção. No entanto, a Câmara quer aproveitar os fundos comunitários para criar condições de maior segurança aos peões e automobilistas. Quanto ao açude, a presidente da Câmara referiu haver provas dos atos de vandalismo num dos vãos do açude, que terá sido furado. A sua recuperação está a ser planeada em conjunto com a empresa que montou o equipamento;

- Arminido Silveira (BE), criticou o Relatório da Comissão de Acompanhamento sobre a poluição no Rio Tejo pela "falta de apresentação de medidas imediatas", tendo a presidente da Câmara respondido que, "se alguns pontos estão lá vertidos, foi graças aos contributos da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT)". Referiu a necessidade de se reforçar a monitorização das massas de água e resolver a questão da Barragem de Belver que não tem caudal, nem monitorização.

Este apontamento reproduz apenas uma breve resenha das sessões.

As Atas da Assembleia podem ser consultadas na íntegra em cm-abrantes.pt

Ordem do dia

- Na prestação de contas sobre a atividade municipal, a presidente destacou, entre outros os seguintes assuntos: Obras no Colégio de Fátima; Largo 1.º de Maio; Vale da Fontinha; Concurso Internacional de ideias para o Castelo; MIIA; Museu Charters de Almeida; Intervenção no Tribunal para a Secção de Família e Menores; Museu Duarte Ferreira; Unidade de Saúde Familiar de Rossio ao Sul do Tejo; Cemitério de Santa Catarina; Estrada de S. Facundo/Vale das Mós; Asfaltamentos em Águas das Casas, Carvalhal e Souto; Pontão do Rio de Moinhos; Requalificação do Pavilhão do Pego; Empreitadas a cargo das Juntas de Freguesias; Ligação do Parque Tejo aos Museus de Ciência Viva e a boa prestação de Abrantes no Anuário Financeiro, encontrando-se esta Câmara nos primeiros 25 lugares do ranking nacional.

Aprovado por maioria com 1 voto contra (BE)

- Proposta do percentual a aplicar na cobrança da Taxa Municipal de Passagem em 0,25%, para o ano de 2017.

Aprovado por maioria, com 4 votos contra (PSD) e 4 abstenções (2 PSD + 1 CDS-PP + 1 BE).

- Proposta de manutenção das taxas de IMI.

Aprovado por maioria, com 6 votos contra (4 PSD + 1 CDS-PP + 1 BE) e 2 abstenções (PSD).

- Proposta de manutenção da DERRAMA.

Aprovado por maioria, com 10 votos contra (5 PSD + 4 CDU + 1 BE) e 2 abstenções (PSD). Apresentaram declaração de voto os eleitos Elsa Lopes (CDU) e Diogo Valentim (PSD).

- IRS a liquidar em 2018.

Aprovado por maioria, com 8 votos contra (4 PSD + 4 CDU) e 2 abstenções (presidentes das Juntas de Freguesia de Aldeia do Mato e Souto e Rio de Moinhos).

- Autorização para participação na Fundação de Serralves bem como para assunção do compromisso plurianual no âmbito da referida Fundação.

Aprovado por maioria, com 1 votos contra (BE) e 1 abstenção (CDS).

- Grandes Opcões do Plano 2017 (Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipais Mais Relevantes 2017-2020) e respetivo Orçamento para 2017 da Câmara Municipal de Abrantes.

Aprovado por maioria, com 6 votos contra (5 PSD + 1 BE) e 7 abstenções (4 PSD + 2 PSD + 1 CDS).

- Grandes Opcões do Plano 2017 (Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipais Mais Relevantes 2017-2020) e respetivo Orçamento para 2017 dos Serviços Municipalizados de Abrantes.

Aprovado por unanimidade.

- Pedido de autorização da alteração do objeto do Contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal e a União das Freguesias de Alvega e Concavada, para repavimentação do Caminho Municipal 1231-1, que liga a localidade de Tubaral à Alvega e para a requalificação da Rua Nova Lisboa.

Período antes da ordem do dia

Cidadãos

- Armando Fernandes, questionou a Câmara sobre o acolhimento de migrantes no concelho e acerca da hipótese de os receber. Questionou ainda sobre as bibliotecas existentes nas freguesias e sobre os seus fundos bibliotecários. A presidente da Câmara Municipal, Maria do Céu Albuquerque (PS) informou que Abrantes não vai receber migrantes por não estarem reunidas as condições. Quanto aos fundos bibliotecários, informou que os mesmos foram abrangidos no fundo bibliotecário municipal;
- João Salvador Fernandes questionou sobre a transferência de oliveira milenar de Mouriscas para Londres, situação que não se veio a verificar.

Intervenções dos eleitos à Assembleia Municipal

- Foi aprovado por unanimidade a proposta do presidente da mesa da Assembleia, António Mor (PS) para um voto de pesar pela morte do antigo Presidente da República, Mário Soares;
- Ana Sofia Dias (PSD) interveio, entre outros assuntos, sobre a localização da Feira de S. Matias, destino do antigo mercado diário e atrasos das obras no Vale da Fontinha. Questionou sobre qual tem sido o trabalho do executivo quanto às questões da poluição do Tejo, e que diligências têm sido tomadas junto da administração central. Maria do Céu Albuquerque recordou que a Câmara sempre esteve ao lado dos movimentos cívicos e da população, "na defesa da quantidade e da qualidade" da água do Tejo. Recordou que a CIMA, enquanto representante das Câmaras, integra a comissão criada pelo ministério do ambiente tendo defendido o cumprimento dos caudais ecológicos e a necessidade de se reforçar a monitorização das massas de água;

- Margarida Togtema (PSD), abordou as notícias que deram conta da falta de assistentes operacionais nas escolas do concelho, tendo perguntado sobre as diligências tomadas pelo executivo. Referiu também os inúmeros pareceres positivos do executivo aos pedidos de rearborização com eucalipto. Maria do Céu Albuquerque recordou estar presente na ordem do dia, a revisão do Mapa de Pessoal, com abertura de nove lugares para assistentes operacionais. A autarca disse que a CMA está disponível para assumir estas competências e defendeu a constituição de agrupamentos horizontais, mais fáceis de gerir. Sobre este assunto, usou da palavra Bruno Tomás (PS), presidente da União de Freguesias de Abrantes e Alferrarede, aludindo às "16 ou 17 baixas médicas" que se verificaram no agrupamento de escolas n.º 2 de Abrantes, em concreto na Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes e ao "esforço" das juntas de freguesia para "dar todas as condições às crianças do concelho nas suas escolas, nomeadamente assegurando as suas refeições". Sobre os pareceres positivos do executivo aos pedidos de rearborização com eucalipto, Armindo Silveira, (BE), disse que "nenhuma monocultura consegue ser sustentável". Por sua vez, o eleito Luís Lourenço referiu que a CDU se tem mostrado sempre contra todas as questões relativas ao eucalipto, especificamente por causa da aprovação "tática, sem qualquer critérios". A presidente da Câmara esclareceu que a câmara municipal dá pareceres que não são vinculativos: "Não é uma competência municipal", afirmou. Manuel Duarte dos Santos (PS) afirmou que a rearborização com eucalipto é feita pelo ICNF, não pelo executivo camarário;

- Luís Lourenço (CDU), questionou sobre a subida de tarifas da VALNOR e dos impactos na fatura da água, assunto já anteriormente abordado pelos eleitos Margarida Togtema e Ana Sofia Dias (PSD) e Armindo Silveira (BE). Na resposta, a presidente da Câmara Municipal lamentou a discrepância entre tarifas do litoral (cerca de 13 euros por tonelada) e dos municípios do interior, salientando que "não é de um país justo". Referiu-se, com base em documento, à "incapacidade" dos municípios no pagamento das tarifas recentemente aplicadas, mencionando a situação discriminatória perante os municípios do interior do país, em relação aos municípios do litoral. Relembrou a posição "firme" dos municípios, que decidiram devolver as faturas. "Enquanto presidente da Câmara de Abrantes, sinto-me enganada relativamente a este processo", disse, acrescentando que "a privatização da EGF é que motivou esta situação";
- Armindo Silveira (BE) questionou sobre situação "de transbordo" referente à fossa do canil e gatil intermunicipal, ao que a presidente esclareceu ser a mesma limpa mas, adiantou, para o bom funcionamento a Abrantáqua deveria ser solicitada atempadamente para realizar essa operação;
- Fátima Chambel (PS) falou sobre a educação no concelho e no Médio Tejo, para-

benizando a CIMA pelo trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito da oferta de cursos profissionais. Mencionou a peça "Yerma", interpretada pelos alunos do 11.º ano do Curso Profissional de Artes do Espetáculo - Interpretação, da Escola Dr. Manuel Fernandes e felicitou a escola pelo regresso do PIEF, referindo que ser um ato revelador de "uma escola inclusiva";

- Presidente da JF de Bemposta, Manuel João Alves (PS), questionou sobre o funcionamento da Linha do Leste;
- Bruno Tomás (PS), presidente da União de Freguesias de Abrantes e Alferrarede, salientou problemas na distribuição do correio nas freguesias e pediu à Câmara que se manifeste junto da administração dos CTT.

Ordem do dia

Na prestação de contas sobre a atividade municipal, a presidente da Câmara destacou, entre outros assuntos os seguintes temas: Em 2015, as empresas do Concelho de Abrantes foram as "campeãs" das exportações, no distrito de Santarém. Em termos absolutos, o concelho que mais cresceu em exportações, relativamente a 2014, foi Abrantes (42,16 milhões); lançamento do programa municipal de incentivo às empresas; apresentação do Plano Nacional de Fiscalização e Inspeção do Tejo; reativação do Juízo de Família e Menores, no Tribunal de Abrantes; contrato de comodato a celebrar com o Centro Interparoquial de Abrantes, para habitação social; apresentação das obras em curso de requalificação urbana bem como sobre as intervenções nas freguesias.

Aprovado por maioria com 4 abstenções (BE). Os eleitos pelo PSD e pela CDU apresentaram declarações de voto.

- Contratos interadministrativos de delegação de competências com as Juntas de Freguesia do concelho – 2017.

Aprovado por maioria com 1 abstenções (BE). Os eleitos pelo PSD e pela CDU apresentaram declarações de voto.

- Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Abrantes – Alteração.

Aprovado por maioria com 1 voto contra (BE) e 5 abstenções (PSD).

- Programa Estratégico de Reabilitação Urbana – Delimitação de Área de Reabilitação Urbana para o Centro Histórico da Cidade de Abrantes.

Aprovado por maioria com 4 abstenções (PSD).

- Regulamento da Urbanização e de Edificação – Revisão.

Aprovado por maioria com 5 abstenções (4 PSD + 1 BE).

- Regulamento de Perequação Urbanística.

Aprovado por unanimidade.

- Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Abrantes – Alteração.
- Protocolo de colaboração com a União das Freguesias de S. Facundo e Vale das Mós para apoio à requalificação da fonte de S. António, em Vale de Zebriño.
- Contrato interadministrativo de delegação de competências para a Junta de Freguesia de Pego, para requalificação da Antiga Escola EB1.
- Regulamento do Mercado Municipal de Abrantes.
- Pedido de Recomendação ao executivo para a cedência de transporte para deslocação dos cidadãos à manifestação de protesto em Vila Velha de Ródão no dia 4 de março, referente à poluição no Rio Tejo – apresentado pelo BE.
- Proposta de Recomendação – Criação do Cartão "Abrantes + Turismo" – apresentada pelo PSD.

Rejeitado por maioria com 5 votos a favor (4 CDU + 1 BE) e 4 abstenções (PSD).

- Moção – Investimentos nos cemitérios do Concelho.

CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes
www.cm-abrantes.pt
Fax 241 330 186

TELEFONE 241 330 100

- 1 Presidência, Assembleia Municipal e Serviço Municipal de Proteção Civil
- 1 Assembleia Municipal
- 2 Gabinete de Apoio à Presidência
- 3 Serviço de Comunicação
- 4 Serviço Municipal de Proteção Civil

- 2 Serviços Urbanos Obras e Transportes do Município
- 1 Cemitérios / Serviços Veterinários
- 2 Parques Industriais
- 3 Feiras e Mercados
- 4 Mercado Municipal

Tendo por objetivo aperfeiçoar o funcionamento das comunicações na Autarquia, foi implementado o sistema Voip [voz sobre IP], num regime de conversação utilizando a internet, onde através de um único número de telefone é possível contactar grande parte dos serviços da Câmara. O número a marcar para falar com os nossos serviços é o 241 330 100. Ao ligar ouvirá uma gravação que lhe irá dar a indicação da extensão do serviço que pretende contactar. Para facilitar, fornecemos aqui todas as extensões e sub extensões existentes, bem como o respetivo email se preferir contactar por essa via.

OUTROS SERVIÇOS

Serviços Municipalizados de Abrantes
Via Industrial 1, lote 65, 2200-480 Abrantes
T 241 360 120 / F 241 360 125
geral@smabrantes.pt

Urgência [Piquete]
T 96 804 93 16
www.smabrantes.pt

Biblioteca Lisardo Leitão - Bemposta
Rua Dr. Manuel Rodrigues, 2205-179 Bemposta
T 241 732 053
4³ a 6⁶: 09:30-15:30

Bombeiros de Abrantes
T 241 360 670 / F 241 365 271
bombeirosabrantes@gmail.com

Cineteatro S. Pedro
T 241 366 321
cultura@cm-abrantes.pt

quARTEL Galeria Municipal de Arte
T 241 331 408
galeria.arte@cm-abrantes.pt
3³ a Sáb: 10:00-12:30 / 14:00-18:30
Encerra Domingo, Segunda e Feriados

Museu Municipal D. Lopo de Almeida
T 241 371 724
09:00-13:00 / 14:00-18:00
Encerra à 2² feira

ParqueTEJO Turismo, Ciência e Lazer
T 241 105 324

Pavilhões Desportivos Municipais
Pego T 241 833 681
Tramagal T 241 890 555
Piscina Municipal do Tramagal
T 241 898 010 / F 241 898 019
desporto@cm-abrantes.pt

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas deverão ser previamente marcadas.

Recolha de Monos
Ao domicílio: 241 360 120
Entrega no Ecocentro:
Dias úteis: 08:30-12:30 / 14:30-18:00
Sábados: 08:30-12:00

5 Transportes Coletivos de Passageiros

dgpp@cm-abrantes.pt

6 Transportes de Mercadorias

dgpp@cm-abrantes.pt

3 Financeira

- 1 Contabilidade
- 2 Faturação
- 3 Património
- 4 Aprovisionamento e Contratação
- 5 Armazéns e Administração Direta

- 2 Desenvolvimento Económico
- 1 Cemitérios / Serviços Veterinários
- 2 Parques Industriais
- 3 Feiras e Mercados
- 4 Mercado Municipal

ATENDIMENTO PÚBLICO DO EXECUTIVO

Presidente da Câmara
Maria do Céu Albuquerque
Terça-feira
presidencia@cm-abrantes.pt

Vereador e Vice Presidente
João Gomes
Quinta-Feira
vereadores@cm-abrantes.pt

Biblioteca Lisardo Leitão - Bemposta
Rua Dr. Manuel Rodrigues, 2205-179 Bemposta
T 241 732 053
4³ a 6⁶: 09:30-15:30

Vereadora Celeste Simão
Quarta-Feira
vereadores@cm-abrantes.pt

Vereador Luís Dias
Quarta-feira
vereadores@cm-abrantes.pt

Vereador Manuel Jorge Valamatos
Quarta-feira
vereadores@cm-abrantes.pt

Vereadora Elza Vitorio
Terça-feira (frequência quinzenal, nos dias de realização das reuniões de câmara): 11h45-13h00.
elza.vitorio@cm-abrantes.pt

Vereador Avelino Manana
Terça-feira (frequência quinzenal, nos dias de realização das reuniões de câmara): 11h45-13h00.
avelino.manana@cm-abrantes.pt

UF Abrantes e Alferrarede
São Vicente T 241 366 223
Pólo de Alferrarede T 241 361 029
Pólo de São João T 241 362 370
freguesia.sao Vicente.abrantes@gmail.com

UF Aldeia do Mato e Souto
Aldeia do Mato T 241 849 107
Souto T 241 844 960
aldeia do mato@souto@gmail.com

UF São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo
São Miguel T 241 866 120
Rossio T 241 333 185
freguesia.s.miguel.rossio@gmail.com

UF São Facundo e Vale das Mós
São Facundo T 241 734 165
Vale das Mós T 241 732 215
freguesia.sfacundo.vmos@gmail.com

Bemposta
T 241 732 116 / F 241 732 851
freguesia.bemposta@hotmail.com

5 Educação e Ação Social

- 1 Educação
- 2 Ação Social

6 Arquivo, Biblioteca, Cultura, Turismo e Juventude

- 1 Arquivo
- 2 Biblioteca Municipal António Botto

biblioteca. geral@cm-abrantes.pt
www.bnab.cm-abrantes.pt

Horário de inverno [outubro - junho]
2²:14:00-20:00 / 3³ a 6⁶: 09:00-20:00

Sábado: 09:30-13:00
Horário de verão [julho - setembro]
2² a 6⁶: 09:00-13:00 / 14:00-18:00

2² a 6⁶: 14:00-18:00
Juventude
2² a 6⁶: 14:00-18:00
juventude@cm-abrantes.pt

9 Outros Assuntos

- 1 Operador

7 Cidade Desportiva, Projetos e Empreitadas

- 1 Estádio
- 2 Piscinas
- 3 Serviços de Desporto

8 Atendimento, Licenciamento Geral, Projeto e Empreitadas

- 2² a 6⁶: 09:00-16:00
- 1 Recursos Humanos

servicorecursoshumanos-@cm-abrantes.pt

2 Obras Particulares
dogu.dou@cm-abrantes.pt

3 Regeneração Urbana
maisrua@cm-abrantes.pt

4 Projetos
dgpp@cm-abrantes.pt

5 Empreitadas
dgpp@cm-abrantes.pt

6 Balcão de Atendimento

geral@cm-abrantes.pt

7 Informação ao Consumidor

ciac@cm-abrantes.pt

8 Espaço do Cidadão

edc.abrantes@ama.pt

ABRANTES INVEST



um
centro histórico
à sua medida
para investir em abrantes

INVESTIMOS CONSIGO. FAZEMOS DO SEU PROJETO, O NOSSO PROJETO.

fale
connosco

➢ **Câmara Municipal de Abrantes**
Coordenador da Unidade Orgânica de Desenvolvimento Económico e Turístico
Praça Raimundo Soares, 2200-366 Abrantes T. + 351 241 330 100 | F. + 351 241 330 190
investiremabrantes@cm-abrantes.pt